ANNO XLII. NUMERO 279

SEGUNDA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesquêira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Terça. S. Barbara v. m; S. Osmundo.
5. Quarta. S. Pedro Chrysologo b.; S. Primo m.
6. Quinta. S. Nicoláo b; S. Leoncia m.
7. Sexta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sabbado. ✠ A Immaculada Conceição de N. S.
9. Domingo. S. Leocadia v. m.; S. Cyro b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiro de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1º de dezembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 297.

Havendo actualmente affluencia de recrutas, e de guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, e convindo que sejam logo inspeccionados de saude, determina o brigadeiro commandante das armas que a junta de saúde se reuna ordinariamente tres vezes por semana, nas segundas, quartas e sextas feiras.

(Assignado) —*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR

SANTA CATHARINA.

Desterro, 12 de novembro de 1866.

Como sabe, os meus negocios particulares me forçaram a uma viagem ao Rio Grande do Sul, mas, sendo obrigado a ficar aqui por algum tempo, quero dar-lhe noticias desta boa terra, em quanto nella me achar, e depois continuarei a escrever-lhe de Porto Alegre, para onde me destino.

Pede a razão d'ordem, que antes de tudo lhe diga alguma cousa acerca desta cidade, para que faça uma idéa do que ella é.

Ouçamos o autor das memorias historicas da provincia, é elle quem falla.

A cidade do Desterro está situada no meio da costa occidental da ilha, que dá o nome á provincia em 27 graus, 25 minutos e 36 segundos de latitude, segundo a opinião de Mellet, logo acima da Ponta do estreito, que a separa da terra firme, e d'onde se vê elevar-se o morro de Santa Maria: tem a norte a praia de fora, e a leste o morro da Boa-Vista, continuação do do Antão, que lhe serve de padrasto, e ao sul a vistosa bahia entre a ilha e o continente.

Começou a sua povoação em 1651 por Francisco Velho Monteiro. Seu destricto comprehende uma unica freguezia, a de Nossa Senhora do Desterro, creada por alvará de 5 de março de 1732, cujo templo foi mandado edificar por provisão do conselho ultramarino de 17 de julho de 1748.

Além da igreja matriz, ha mais a dos terceiros de S. Francisco de Assis, a de Nossa Senhora do Rosario, a do Menino Deus.

As ruas da cidade são em geral rectas, mas sem nivelamento algum, poucas são calçadas.

Seus suburbios offerecem os mais lindos, e agradaveis passeios; quanto a natureza póde apresentar de aprasivel, e de deleitavel á vista; ahi se encontra, principalmente, se se toma o trabalho, alias bem compensado, de subir aos lugares elevados, como o morro de Rita Maria, o do cemiterio publico, o do Menino Deus, e sobretudo o do Antão, onde está collocado o mastro de signaes das embarcações.

A cidade não é abundante d'aguas correntes, todavia as que vertem das montanhas, que a cobrem são excellentes, e póde dizer-se, que muitas são as casas, que as tem para seu uso domestico, e mesmo para beber.

Foi a cidade do Desterro o lugar mais abundante do Brasil, e onde com menos se passava, hoje porém os generos de primeira necessidade tem subido a um preço espantoso.

As fructas, de que tanto abundou outr'ora, tem diminuido, e algum tanto degenerado, mormente a laranja. Affirmam pessoas antigas do paiz que essa diminuição e degeneração data do anno de 1831, em que a cidade soffreu um grande temporal. Todavia somos conformes com a opinião, de que a falta de fructas, que hoje se soffre, nasce da negligencia, e desmazelo de alguns cultivadores.

Não me foi ainda possivel visitar todos os pontos importantes da cidade e ... arrebaldes, mas affirmo-lhe que a capital da provincia é pequena, porém bonita cidade, tem muito boas casas, e de boa architectura, havendo abundancia de sobrados.

Os Catharinenses são affaveis e hospitaleiros; as moças em geral formosas (tambem as ha feias em toda a parte, seja isto dito de passagem).

Nota-se aqui muita união entre as familias, que depois das horas do trabalho procuram distracções e divertimentos, e nellas sempre se encontra bom recebimento e agasalho.

Já vê portanto que hei gostado bastante da terra, onde para cumulo de tudo, quanto de agradavel encerra, pouco ou nada se trata de politica.

Infelizmente porém cheguei n'uma época, em que não póde haver verdadeira alegria, porque poucas são as pessoas, que não tenham na guerra, quando não seja um parente proximo, ao menos um amigo, e que não esperem em cada vapor uma noticia afflictiva. O luto está hoje por toda a parte.

E como todas as cousas boas tem sempre os seus senões vem aqui de vez em quando um tal Sr. vento sul, com quem ainda me não pude acostumar, e que nos da muito o que fazer, até porque tornam, quando está forte, incommunicaveis com a terra os navios, que se acham fundeados e são quasi sempre o annuncio de temporaes, muito frequentes nesta costas.

Chegaram hontem do norte os vapores *Corvus*, o encouraçado *Sivaldo (outr'ora Nemenses)*, e do sul o *Gerente*, e apenas ouvi dizer que as nossas forças tomaram Curupaity.—Depois da chegada ao sul do distincto marquez de Caxias é de suppôr que a guerra tome outro rumo, e chegue brevemente ao seu termino.

O nobre general, além de sua pericia como militar e do prestigio que tem no exercito, vê sempre a seu lado aquella bôa estrella que ainda o não desamparou.

Adeus basta por agora, porque a mala do vapor vai feixar se.

***

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Realisou-se hontem pela manhãa, no salão de honra do palacio da presidencia, a solemnidade da distribuição dos premios concedidos aos expositores de productos, pelo jury julgador da exposição desta provincia.

A's 11 horas e meia da manhãa, presentes os membros da commissão directora da exposição e os do jury, os Exms. Srs. vigario capitular e commandante das armas, cerca de trinta senhoras, diversos empregados civis e militares, pessôas gradas e um crescido numero de expectadores, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia abrio a sessão, dando a palavra ao Sr. Dr. Buarque de Macedo, secretario da commissão, para ler os trechos mais importantes do respectivo relatorio; depois do que o Exm. Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan, em nome da commissão directora, disse algumas palavras acerca da festa.

Os Srs. Dr. Torres Bandeira e Paes de Andrade recitaram aquelle um discurso e este uma bella poesia, a's quaes se seguio a entrega dos diplomas e medalhas aos premiados.

Achando se entre estes o pardo Antonio, escravo da Exma. Sra. D. Jeronyma Maria do Patrocinio Ramos, a' quem não poude a commissão entregar o diploma pela sua condição, deliberou cotisar-se para alforria-lo, como com effeito realisou, pela somma de 1:500$000 réis; entregando-lhe, juntamente com o diploma, o titulo de sua liberdade, por intermedio do Sr. Dr. Sarmento, um de seus membros, que lhe disse o seguinte:

« Sr. Antonio Benevuto. —O jury especial da exposição premiou a estatua de cupido feito pelo senhor e exposta pelo presidente da camara municipal do Limoeiro.

« O jury preencheu o seu dever, julgando o merito artistico do trabalho, e conferindo-lhe um premio sem attender a outra cousa mais do que a notavel aptidão que lhe reconheceu para as artes de imitação.

« No procedimento do jury para com o Sr. vio a commissão mais um exemplo da justiça que em tudo o inspirou, tanto mais quanto soube ulteriormente o que ainda então ignorava; que o objecto exposto não era producto accidental e unico de mera curiosidade, mas um producto da industria, em que occupa todo o seu tempo.

« Mais desejosa ainda por este motivo de executar o arbitrio do jury, a commissão encontrou certa difficuldade na realisação do seu desejo.

« A infeliz condição de cativo destituia o até hoje de personalidade, e a commissão viu-se reduzida a alternativa de o libertar ou de mandar depositar no archivo da camara municipal do Limoeiro este diploma e esta medalha.

« Embora houvessem pesado sobre a commissão alguns onus entre muitos trabalhos, não hesitou um só momento na escolha, e depois de aturadas diligencias conseguio comprar esta sua carta de alforria.

« Sem duvida a liberdade é o complemento de todas as perfeições, com que Deus beneficiou o homem; mas perto das alturas costuma haver precipicio.

« Do bom uso que o homem faz da liberdade colhe elle a felicidade; quã póde haver nesta terra de miserias para todos nós, e a ventura individual gera a conveniencia publica.

« Do máo uso que o homem faz da liberdade provém sempre desgraças para o individuo; perturbações e males para a sociedade.

« A commissão espera que as provas de apreço, que ella e o jury lhe deram, o determinarão a cultivar methodicamente a rara aptidão, que Deus lhe deu para a estatuaria.

« Somos pauperrimos em todos os generos de esculptura. O genio nacional neste importante ramo das bellas artes como que ainda se não revelou. Quem sabe se nos altos designios da Providencia não estava predestinado a fazer honra ao paiz que o vio nascer?

« Para isso bastará ampliar os principios de instrucção que já tem, e aperfeiçoar pelo estudo, pelo exercicio e a meditação a aptidão artistica innata, de que é dotado.

« Se o senhor realisar estas esperanças da commissão, julgar-se-ha ella amplamente retribuida do bem que já lhe fez, e do bem que lhe deseja.

« Seja feliz »

Com esse brilhante feito do magnanimo coração da commissão directora, que arrancou verdadeiras lagrimas de contentamento dos olhos dos circumstantes, terminou essa bella festa, que marca uma nova para era as industrias da provincia.

— Houve hontem o cortejo e parada do costume á tarde e á noite espectaculo de gala no Santa Isabel, por ser o dia anniversario do nascimento de S. M. o Imperador.

Por esse motivo estiveram embandeirados, durante o dia as estações publicas e os navios de guerra e mercantes surtos no porto, dando as salvas do estylo o brigue barca *Itamaracá* e a fortaleza do Brum, acompanhando-os a corveta portugueza *D. João*.

A' noite estiveram os edificios publicos illuminados como ja' o tinham estado na anterior.

— No sabbado, por ser o anniversario da restauração de Portugal, estiveram embandeirados as corvetas portugueza *D. João* e americana *Risaca*, o brigue-barca *Itamaracá* e as estações publicas.

— No sabbado fez-se a experiencia dos trilhos urbanos entre o Recife e Apipucos, percorrendo o trem a linha até Sant'Anna. Acerca disso enviaram-nos o seguinte:

« Não tendo chegado o coke encommendado pelos emprezarios e achando-se prompta a locomotiva, o Sr. engenheiro W. Martineau, para conhecer o seu estado, quiz experimenta-la na parte da estrada comprehendida entre as ruas do Pires e Hospicio, para cujo fim pedio e obteve do Sr. Bowmann um pouco de coke.

« As 2 horas e meia da tarde pouco mais ou menos, accendeu-se a fornalha, mas só as 4 pôde haver a pressão precisa para dar movimento satisfactorio a locomotiva.

« A' essa hora, pois, percorreu ella com facilidade essa parte da estrada em sentidos oppostos, e como funccionasse bem, desejou o Sr. Martineau aproveitar a occasião de conhecer o estado da linha; e, em companhia dos Srs. Antonio Lui dos Santos, engenheiro Paixoto, e o engenheiro machinista, percorreu a estrada até a bomba de Sant'Anna, passando bem em todas as curvas.

« Na viagem para Sant'Anna teve a locomotiva de parar tres vezes por baixar muito a pressão em razão da pouca força calorifica que desenvolvia o coke empregado, que aliás sendo bom para fundições não o era todavia para locomotivas.

« Na ida conduzio a locomotiva dous carros de trabalho com cerca de 30 operarios da linha, gastando apenas 45 minutos, e na volta para a rua da Aurora 20 minutos, parando apenas duas vezes, por falta de pressão.

« O povo achava-se agglomerado em diversos pontos da estrada, mas o Sr. Martineau, com a prudencia que o caracterisa, procedeu de modo que nada houve a lamentar.

« Durante o trajecto encontraram-se cavallos e carros de passeio, sem que os animaes se espantassem da locomotiva como geralmente se presumia.»

Damos nossos emboras aos emprezarios pelo bom resultado dessa primeira experiencia, e lhes desejamos possam dentro em pouco franquear ao publico esse melhoramento.

— Da ordem do dia do quartel-general do exercito n. 534, consta as nomeações:

Do Dr. Joaquim da Silva Gusmão, para medico do presidio de Fernando de Noronha;

Do padre Manoel da Vera Cruz, para capellão da fortaleza do Brum;

Do Rvm. frei David da Natividade de Nossa Senhora, para capellão de Fernando.

— Do *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre extrahimos o officio seguinte, dirigido ao Sr. presidente da provincia de S. Pedro do Sul por um official paraguayo, que se acha na Cruz Alta como prisioneiro de guerra:

« Illm e Exm. —O abaixo assignado, alferes da divisão paraguaya que foi prisioneira na Uruguayana, tem intima e profunda convicção da justiça da causa que se pleitea no Passo da Patria e proximidades de Humayta no territorio do Paraguay, por parte do imperio do Brasil, atroz e traiçoeiramente aggredido pelo dictador o tyranno desse povo laborioso, unicamente levado ás armas contra um amigo e generoso visinho, pelo terror que lhes inspira o nome execrando desse verdugo, que gerações vindouras pronunciarão cheias de espanto e pavor, porque elle symbolisa todas as maldades e odiosidades incarnadas na pessoa desse tyranno, sem Deus, sem patria e sem religião, que tem feito correr a jorros o sangue de milhares de victimas innocentes sacrificadas aos vis caprichos desse barbaro, e obrigados a tomar as armas contra a mui santa causa da liberdade, progresso e civilisação, sob pena de morte.

« O abaixo-assignado repete que tem plena consciencia dos sentimentos que acaba de manifestar, pela linguagem dos livres, que é a do coração, que lhe revela o intimo de sua alma e com a qual apenas da remota idéa das crueldades exercidas pelo tyranno Lopez, azorrague de uma nação que deve ria ser livre, digna de um bom governo, mas em quem se desconhece totalmente o menor laivo de liberdade. Tal é a obscuridade e escravidão em que ella tem sido muito de proposito conservada por esse abjecto e deploravel dictador, sobre cuja cabeça pesa a tremenda responsabilidade de muitos milhares de vidas.

« Em outro paiz esse barbaro tyranno teria recebido ha muito a merecida recompensa de seus nefandos crimes.

« Possuido dos sentimentos manifestados, e do mais acrysolado amor da patria, cuja regeneração almeja o abaixo assignado, vem elle com o maior respeito a presença de V. Exc. para o fim de rogar a V. Exc. licença para servir em qualquer corpo dos exercitos ou forças expedicionarias, que tenham de empenhar se na nobre cruzada de religião e de civilisação.

« O abaixo assignado roga a V. Exc. ao mesmo tempo a especial mercê de ordenar, que seja publicado na imprensa deste paiz o conteúdo do presente officio.

« Não terminará, Exm. Sr., o abaixo assignado sem ter a honra de declarar que vive neste imperio ha mais de um anno, e que tem apreciado profundamente a santidade das mui bellas instituições com que ha sido dotado o paiz pelo seu altamente illustrado, virtuoso e magnanimo monarcha.

« Deus guarde a V. Exc.—Cruz Alta, 18 de setembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha, muito digno presidente da provincia.—*Juan Baptista Candia*, prisioneiro de guerra. »

— Dizem-nos que o novo subdelegado dos Afogados vai tratando de levantar d'alli um certo enxame de máos homens, que flagellavam a população pacifica daquelle ponto.

Na semana finda procedeu a varias diligencias, realisando capturas importantes, inclusive a de um João Grande; o qual em seguida, ficando a guarda de dous inspectores de quarteirão, pôde evadir-se do poder destes, a um dos quaes ainda ferio com uma arma que tomou-lhe, depois de luta porfiada.

— Communicam-nos o seguinte:

« Na noite de 29 para 30 do mez que findou hontem, um individuo nú ou semi nú procurava introduzir-se pelo telhado em um casa da rua dos Pires; já uma pessoa interiormente percebia esse movimento, quando por encanto bate a porta o Sr. João Ferreira dos Santos, inspector da dita rua, que observava seu quarteirão, e despertando com reserva ao morador, corre immediatamente a cercar o ladrão pela parte de detraz, apitando por algum auxilio. Infelizmente não se pôde effectuar a prisão do ratoneiro que deslisava precipitadamente p la campina que vai ter a Soledade.

« Este facto e outros provam a actividade e dedicação com que o Sr. Ferreira exerce o cargo que lhe foi confiado, e desta arte podendo-se deduzir os nobres sentimentos de que é dotado, fazem-no merecedor da estima e consideração publica. »

— Por decreto de 13 de outubro do corrente anno, foi agraciado com o officialato da ordem da Rosa o Dr. Rufino Augusto de Almeida, cujo decreto é concebido em termos que muito honram ao nosso distincto amigo e é o seguinte:

« Attendendo aos distinctos serviços prestados em differentes cargos publicos, especialmente no de administrador da casa de detenção da provincia de Pernambuco, pelo cavalleiro da imperial ordem da Rosa, bacharel Rufino Augusto de Almeida, Hei por bem nomea-lo official da dita ordem. »

— Na sexta feira ultima a noite manifestou-se um começo de incendio na ponte da Boa Vista, bem no centro da mesma; mas não teve consequencia, sendo abafado sem maior damnificação da ponte.

Tudo indica ter sido filho da casualidade, devido pro avelmente a alguma ponta de charuto que cahindo em algum intersticio, ahi achasse alimento de conflagração com adjutorio do vento que sopra sempre alli.

— A pontezinha do Choramenino carece de reparos em seu estivado, pois algumas das traves que a compõem estão apodrecidas e gastas.

Lembramos esta necessidade a repartição competente.

Igualmente precisa que obstrua-se uma excavação, que existe no leito da ponte da Passagem da Magdalena, afim de evitar algum desastre.

— Aquartelou hontem o 4.º batalhão da guarda nacional deste municipio do Recife, para fazer o serviço da guarnição de ta praça, tendo deixado o mesmo o 4.º da mesma guarda nacional.

— O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana.

Hoje a's 11 horas se extrahira a 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja da Estancia (95ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 1º de dezembro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 30 do mez proximo findo.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Martins Barboza, como pronunciado; Manoel Gomes da Silva e Pedro José d'Oliveira como condemnados vindos do termo do Bonito; e Amaro, escravo do Dr. José Vicente Duarte Brandão, a requerimento do procurador de seu respectivo senhor. A' ordem do Dr. delegado da capital, Adolpho, escravo de Manoel Francisco Paula Sucena, por fugido. A' ordem do subdelegado de S. José, José Antonio Barboza, por se achar pronunciado pelo juiz municipal da 2ª vara por crime de ferimento. — O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

— CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 28 de novembro:

Pedro Alexandrino de Mello, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Afogados; tuberculos.
Antonio Pedro Marques, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista; enterite.
Balbina Maria Ferreira, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; abcesso.
Francelina Joanna de Deos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; elephantiases.
Anna Maria da Conceição, Maceió, 25 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Galdina, Pernambuco, 7 mezes, S. José; enterite.
Pedro, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, tumor.
Sabino, Pernambuco, 18 mezes, S. José; eclampsia.
Francisco, Pernambuco, 5 annos, S. José; desinteria.
Felippe, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; desinteria.

— 29 —

Bernardino Pereira Pinto de Lemos, Portugal, 46 annos, solteiro, Santo Antonio; abcesso.
José André Lobo, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; hepatite.
Antonio da Costa Guimarães, Africa, 50 annos, Santo Antonio; erysipela.
João Kreuger, Prussia, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.
Iguacia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 54 annos, casada, S. José; pthysica.
Maria Carolina Dubourcq Pernambuco, 23 annos, solteira, Varzea: bronchite.
Emilia, Pernambuco, 12 mezes, S. José; convulsões.

— 30 —

Francelino Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; desinteria.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Anna, Pernambuco, 5 mezes, escrava, Boa-Vista; convulsões.
João, Africa, 70 annos, escravo, S. José; velhice.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 1 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhaa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitrana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Alexandrino Martins Corrêa Barros; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Carta testemunhavel.—Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; aggravada, D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Motta.—Deram provimento.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Pinto Pereira.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellados, Olympio José Baptista e outros.—A novo jury.

Appellante, Francisco de Paula Campos Quaresma; appellada, a justiça.—Reformada a sentença para o maximo do art. 129 § 2º.

Appellações civeis.—Appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Faustino de Lemos; appellada, Manoela da Invenção da Santa Cruz.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Raphael da Silva e Souza.—Reformada a sentença.

Appellante, Antonio Evaristo da Rocha; appellada, Maria Magdalena de Albuquerque.—Despreza dos os embargos.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Romeiro Albuquerque.

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Souza.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, Manoel Dias da Silva Santos; appellada, a fazenda.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, Maria, escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.

Appellante, Manoel Joaquim Moreira; appellada, a fazenda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—As appellações civeis.—Appellante, José Paulino Hoonholtz; appellado, João Antonio do Amaral.—Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Dr. Possidonio de Carvalho Moreira.—Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Columbi Azevedo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellada, Luiza Teixeira de Lima.—Appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, Manoel Teixeira Pequeno.—Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.—Appellante, Francisco Antonio Esteves; appellado, Rogerio da Cunha Pavolide.

Ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações civeis.—Appellante, João Lauriano de Arroxellas Galvão; appellados, Malveira & Esteves.—Appellante, Joaquim José de Almeida; appellado, Francisco Caetano de Abreu.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—A appellação civel.—Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações civeis.—Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.—Appellante, Lourenço Bezerra Cavalcanti; appellado, Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.—Appellante, a Irmandade da Soledade; appellado, José Gonçalves da Cruz e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Santiago:—A appellação civel.—Appellante, Joaquim José de Moura; appellado, Francisco Bento.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações civeis.—Appellante, a fazenda; appellado, o provincial do Carmo.—Appellante, Salustiano, escravo; appellado, Urbano Barbosa da Silva.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna Puça.—

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 29 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhaa estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram destribuidos aos senhores deputados os livros diarios de Joaquim Francisco Lavra e Antonio Correa de Vasconcellos & C.

Sendo presente pelo Sr. desembargador fiscal o officio da junta dos correctores, de 24 do corrente, sobre o qual foi ouvido, opinando que, sendo pessoal o officio de corretor, como se vê do artigo 10 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851, a attribuição de votar e ser votado na eleição da junta, é exclusiva dos correctores, e não póde de modo algum ser exercida pelos seus prepostos, cujas funcções limitam-se sómente á actos de corretagem segundo se deduz dos artigos 10 e 88 do citado regulamento: sendo o tribunal de accordo com o mesmo parecer, mandou que neste sentido se officiasse, com urgencia, a referida junta; resolvendo assim a sua consulta.

DESPACHOS.

No requerimento de José Paulino Hoonholtz, que satisfez o despacho de 26 do corrente, para se lhe passar titulo de agente de leilões da praça da Fortaleza, capital do Ceará.—Prestado o juramento passe-se titulo.

No de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, que pede ser rehabilitado.—Autoado pelo amanuense Chacon, que servirá de escrivão, dê se vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Marcelino Victor de Moraes pedindo que se lhe certifique se Olympio Gonçalves Rosa é commerciante matriculado, e se a sua nomeação de caixeiro do mesmo está registrada.—Como requer.

No de João Pereira Rego, brasileiro, de 30 annos de idade, estabelecido nesta cidade, pedindo ser admittido a matricula, e juntando um attestado dos commerciantes Manoel José da Silva Guimarães, José Joaquim da Silva Gomes & C. e E. T. Burle & C. por seu procurador Henrique J Burle, que abonam o seu credito commercial: Depois de ter sido ouvido o Sr. desembargador fiscal que se achava na casa.—Como requer.

No de Antonio Joaquim de Vasconcellos, brasileiro, de 42 annos de idade, estabelecido nesta cidade com saboaria, pedindo ser admittido a matricula, e juntando em abono de sua pretenção attestados dos commerciantes Maia & Espirito Santo, Thomaz Jefferies & C. e Thomaz de Aquino Fonceca & C.: Depois de ter tambem sido ouvido o Sr. desembargador fiscal.—Como requer.

No de Antonio Jorge dos Santos e Joaquim Antonio Laranjeira, que pedem o registro do destrato de sua sociedade sob a firma de Santos & Laranjeira.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Duarte Coutinho e Antonio José da Silva, pedindo o registro do contrato de sua sociedade, sob a firma de José Duarte Coutinho & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com o visto do Sr. desembargador fiscal:

No de Francisco José Alves Guimarães, Joaquim Olinto Bastos e Demetrio Acassio de Araujo Bastos, que pedem ser admittidos a matricula na qualidade de commerciantes em fazendas, por grosso e a retalho.—Como requerem.

No de Alvaro Augusto de Almeida, Francisco da Silva Cardoso e Henrique Leite Pereira Jardim, que pedem o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

No de Alvaro Augusto de Almeida, commerciante em fazendas, por grosso e a retalho, pedindo ser admittido a matricula. Como requer.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

— —

SESSÃO JUDICIARIA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs desembargadores Silva Guimarães, Motta e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Candido Alcoforado e Miranda Leal,

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Reis e Silva e o Sr. supplente Sa Leitão communicaram não poderem tomar parte nos trabalhos da presente se são por acharem-se encommodados.

JULGAMENTOS.—Appellantes os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes, appellado o bacharel Francisco Amynthas da Costa Barros.—Despresaram-se os embargos.

Appellante o Banco Mercantil Portuense, appellado José Joaquim da Costa Maia.—Receberam-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Basto e Rosa.

Appellante Lourenço Poggi, appellado Schaffheitlin & C. Foi confirmada a sentença appellada por differente fundamento.

Embargantes Henrique Augusto Millet e outros, embargado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.—Foram julgados improcedentes os embargos.

Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho.—Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Cunha Irmãos & C.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados João Keller & C.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellante Mariano Xavier Carneiro da Cunha, appellado João Pinto de Lemos Junior.—Appellante Ernesto Pinto Coelho, appellado João Alves de Aguiar.

Ao Sr. desembargador Accioli.—Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista G. Bastos, appellados João Antonio de Araujo & C.—Appellantes Kalkmann Irmãos & C., appellado o visconde de Suassuna.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL.—Aggravante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, aggravado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza. O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

JURY DO RECIFE

29 de novembro de 1866.

PRESIDENCIA DO SR. DR. MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVA.

Promotor publico, Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as dez horas da manhãa acharam-se presentes 40 Srs. jurados.

Foi despensado o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda vereador da camara municipal por ser necessario o seu serviço na camara, isso desde o dia 28 do corrente visto não se haver tirado o engano na publicação dos dispensados e foram multados em mais 20$ os jurados ja multados nos anteriores dia de sessão e cada um que hoje deixaram de comparecer.

Aberta a sessão foi submettido a julgamento o processo do réo Damião José Caetano, accusado por crime de roubo; procedeu se o sorteio do jury de sentença e deferindo-se o juramento ao mesmo foi o réo interrogado e lido o processo da formação da culpa, procedeu na accusação e defeza e depois da replica e treplica resumida a materia da accusação e defeza, foram propostas as questões de facto que foram entregues ao presidente interino do jury de sentença que se retirando com os demais membros de le, para a sala secreta pelas 2 horas da tarde de onde voltou a 2 1/2 com suas respostas que foram lidas em alta voz, em vista de cuja decisão foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Levantou-se a sessão que foi adiada para o dia seguinte as dez horas da manhãa.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 á 1867	1865 á 1866	1864 á 1865
Importação.			
Direitos de consumo.	735:67[illegible]$613	466:75[illegible]$[illegible]7	849:51[illegible]$[illegible]36
Ditos addicionaes de 5 %	102:[illegible]$098	63:928$701	111:89[illegible]$[illegible]68
Ditos addicionaes de 2 %	289$354	142$454	169$707
Ditos de baldeação e reexportação	15$150	207$320	3[illegible]$[illegible]41
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	2:020$638	551$185	517$544
Ditos dos generos do paiz	1:098$669	1:781$[illegible]84	1:963$879
Ditos dos generos livres.	49[illegible]$604	379$680	15[illegible]$830
Armazenagem	2:179$234	4:415$428	1:537$[illegible]89
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:534$950	1:485$270	1:92[illegible]$[illegible]00
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	1:633$165	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	300$000	$	$
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	67:211$[illegible]53	92:679$438	84:03[illegible]$568
Ditos de 2 % idem.	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias.	1:332$200	1:819$230	1:817$[illegible]80
Interior.			
Multas.	871$038	1:456$279	1:30[illegible]$191
Sello do papel fixo	4[illegible]$[illegible]80	413$500	368$[illegible]00
Dito do papel proporcional	224$840	130$100	6[illegible]$[illegible]60
Emolumentos	131$000	5[illegible]$[illegible]00	6[illegible]$[illegible]00
Imposto dos despachantes	25:[illegible]$[illegible]60	37$500	12[illegible]$000
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	19$360
	918:18[illegible]$[illegible]51	636:23[illegible]$[illegible]46	1:0[illegible]5:5[illegible]7$[illegible]3
Dizimos da provincia das Alagôas.	67[illegible]$[illegible]50	52[illegible]$[illegible]13	39$600
Ditos da provincia da Parahyba	3:80[illegible]$[illegible]46	10:812$8[illegible]6	10:027$884
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte.	10[illegible]$9[illegible]8	6[illegible]$[illegible]50[illegible]3	1:427$972
Contribuição de caridade	608$940	49[illegible]$[illegible]0	709$[illegible]25
	923:805$[illegible]5	648:70[illegible]$31[illegible]	1:037:712$[illegible]44

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1866. O 2º escripturario, *Henrique Gomes de Oliveira.*

Communicados

No *Liberal* n. 68 de 24 do corrente, vem um communicado contra o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, administrador da casa de detenção, que o communicante denomina *Cova de Caco*.

Um amigo do Sr. Dr. Rufino protesta com toda a energia contra as falsidades de que consta o mesmo communicado, até que o mesmo Sr. Dr. em sua volta responda devidamente.

Apenas notamos que o communicante se aguardasse para a ausencia do administrador da casa de detenção, e para a entrada na administração da provincia de noves funccionarios, que, sendo dignos de toda a confiança, todavia ainda não podem conhecer a primeira vista as calumnias com que pretendem illudir sua bôa fé.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Engenho Carnijó, 30 de novembro de 1866.—Seria eu desconhecido e mesmo ingrato, se devendo-lhe por assim dizer a vida, não manifestasse publicamente.

Tendo sido eu atacado da escarlatina pude curar-me e escapar a morte, porque um outro mal tinha de prostar-me, o qual me teria feito succumbir senão tivesse a feliz lembrança de transportar-me a pharmacia de V. S. deitado em um carro puchado a bois tal era o abatimento em que me achava, que não podia fazer a viagem de outro modo, pois estava todo inchado e sentia um cançasso, que não me permittia dar um passo nem montar a cavallo.

V. S. me vendo, e dizendo-lhe eu que queria curar-me com suas preparações de jurubeba, V. S. disse-me, que conforme o estado em que me achava talvez já não me aproveitasse as preparações de jurubeba, mais eu reclitente nesse medicamento V. S. applicou-me um oléo de jurubeba para fomentar no ventre deu-me pilulas e vinho para tomar.

Chegando a essa sua casa e começando a usar do oléo, das pilulas, e vinho da jurubeba por V. S. preparado, hoje já monto a cavalo, vou ao serviço, não sinto cançasso, estou curado, e por tanto bom, e isto devo as suas preparações da jurubeba.

Permitta pois que lhe agradeça.

Antonio Campello de Albuquerque.

Srs. Redactores.— Tendo-se injustamente dito que fui eu o autor do annuncio que se publicou no seu conceituado *Diario* do dia 20 do corrente, sob o nome—Guilherme,— que diz respeito ao Sr. Francisco de Azevedo Andrade, sobre um baile que vai ter lugar na noite do dia 8 de dezembro, na sala do pateo do Carmo n. 9, rogo a VV. SS. a bondade de examinarem a letra de dito annuncio e responder ao pé desta se tem alguma paridade com os diversos autographos que eu tenho nessa acreditada typographia; e mesmo se fui eu o portador de semelhante inconveniencia.

ILEGÍVEL

Neste obsequio muito obrigarão ao seu apreciador e constante leitor
Recife, 30 de novembro de 1866.
José Antonio Ribeiro.

Não é do Sr. Ribeiro a letra do original do annuncio de que trata.
A redacção.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se deseje informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada; é igualmente prompto e seguro para desarragar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam um ensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias vimos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos demonstrou esta verdade; terceira, porque duas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes pelo da gargaeta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appettite, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos esensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, aponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem a grande melhora que sente, depois de banho tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu effeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre.
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Doreza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Lotia	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88. e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º.......... 61:504$675

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	533
« « « generos....	272
	805
Volumes sahidos com fazendas...	145
« « « generos...	648
	793

Descarregam hoje 3 de dezembro.

Vapor inglez—*Chrysoliti*—mercadorias.
Patacho inglez—*Harriet*—idem.
Galera ingleza—*Hermione* ferro.
Barca portugueza—*Arminda*—diversos generos.
Brigue inglez—*Harrier*—bacalhao.
Brigue austriaco—*Ljubyca*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Dolfyn*—idem.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Escuna hanoveriana—*Herman*—diversos generos.
Barca ingleza—*Eve*—dormentes.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Escuna holsteniense—*Pfiel*—idem.
Barca ingleza—*Barlachau*—ferro.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem-par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

Importação.

Vapor inglez *Crysolit*, entrado de Southampton e Lisboa, manifestou o seguinte:

1 caixa papel; a José F. Gomes.
2 barricas flôres medicinaes; a M. A. Barbosa.
1 fardo e 2 caixas fazendas de linho, alpaca etc., 1 barrica louça; a H. Forster.
15 fardos e 21 caixas fazendas de linho, de algodão, mixtas.; a J. O C. Doyle.
62 fardos e 11 caixas fazendas de algodão e de linho, 25 barris manteiga; a Simpson & C.
3 caixas tecidos de lãa e de algodão; a Monhard & C.
34 caixas 4 fardos e 4 barricas fazendas de linho, de algodão, linha de dito, fio para sapateiro, retros, pelles, lãa, objectos de escriptorio, mantimentos, biscoutos e ferragens, 25 barris manteiga; a Izidoro Netto & C.
9 caixas e 1 fardo fazendas de linho, lenços de algodão, thesouras e ferragens; a Henrique & Azevedo.
33 caixas e 26 fardos tecidos de linho, de algodão e de lãa, 1 caixa cha; a Phipps Brothers & C.
30 caixas chá; a L. J. da Costa Amorim.
1 caixa tecidos de algodão; a E. Fenton.
56 fardos e 50 caixas tecido de algodão e de linho; a Rabe Schmmettau & C.
8 fardos e 7 caixas tecido de algodão; a Th. Christiansen.
38 fardos e 26 caixas fazendas de algodão e estopa; a A. V. da Silva Barroca.
13 caixas e 11 fardos tecido de algodão e estopa; a J. A. Araujo.
43 fardos e 11 caixas fazendas de algodão; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.
25 caixas e 8 fardos tecidos de algodão; a J. F. Lopes.
16 caixas e 4 fardos tecidos de algodão; a Mello Lobo & C.
12 caixas e 7 fardo tecidos de algodão, de linho, de sêda, chapéos de dita para sol, fitas de ditas, rendas de dita, lenços de dita, sapatos etc.; a Carneiro & Nogueira.
72 caixas e 47 fardos fazendas de algodão, machina etc.; a Southall Mellors & C.
16 fardos e 4 caixas fazendas, chapéos de seda para sol, estopa etc.; a L. A. Siqueira.
11 fardos e 29 caixas tecidos de algodão, de lãa etc.; a Thomas Jeffries.
3 fardos tecidos de linho e saccos de algodão; a Wilson & Hett.
36 caixas e 7 fardos tecido de linho, dito de algodão etc.; a Braga Son & C.
35 caixas e 44 fardos tecidos de algodão e estopa; a Greenup Schwind
2 caixas ferragens e brinquedos; a Otto Bohers.
1 caixa e 1 barrica ferragens, 1 dita pregos, 6 ditas metal amarello; a S. P. Johnston & C.
2 caixas machinismo; a D. W. Bowman.
6 caixas vidros, 5 ditas e 18 fardos tecidos de algodão, de linho, saccos, estopa etc., 1 fardo fumo, 1 caixa objectos de uso, 25 barris manteiga; a J. Pater & C.
109 caixas e 90 fardos tecidos de algodão, de linho, estopa etc., 111 feixes de arcos de ferro; a J. Ryder & C.
17 caixas e 23 fardos tecidos de algodão, de linho, meias de algodão mantas para cavallo, crinolinas, miudezas etc.; a D. P. Wild.
1 caixa machinas de costura; a José Antonio Moreira Dias.
41 caixas e 18 fardos tecidos de linho, de algodão, de lãa, toalhas, colxas, camisas, chapéos de seda para sol etc; a Adriano & Castro.
13 fardos e 8 caixas fazendas de algodão, de dito e seda, chapéos de alpaca para sol; a Linden Weydmann & C.
25 barris manteiga, 1 dito carne, 42 fardos e 97 caixas tecidos de algodão, chapéos para sol etc.; a Mill Latham & C.
35 caixas e 8 fardos tecidos de lãa, de algodão, camizas e peitos para ditas, rendas, meias, barretes, chales, tranças, linhas, sedas etc.; a Monteiro & Irmão.
42 fardos e 80 caixas tecidos de algodão; a Adamson & C.
50 saccos arroz, 3 barricas garrafas vazias. 125 barris manteiga, 1 caixa massa, 15 ditas cha, 52 ditas e 42 fardos tecidos de algodão, de linho, vestidos, saccos de algodão, miudezas, pinturas, calçado, tecido de lãa, sapatos de lona etc.; a ordem.
2 caixas biscoutos; a J. F. Lima
2 ditas presuntos e queijos; a Ferreira & Cruz.
10 caixas com 60 arrobas de figos, 6 fardos e 16 caixas tecidos de algodão, dito de lãa, camizas, peitos de ditas; a A. C. Abreu
100 barris chumbo de munição, 2 ditos e 1 caixa ferragens; a Shaw Hakes & C.
1 caixa sabão, 2 ditas miudezas e espartilhos de algodão; a Alves, Homburger & C
5 caixas tecido de algodão; a Braga Son & C.
2 ditas e 26 fardos tecido de algodão, de linho, chales de laa e algodão; a Schafheitlin & C.
28 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, camizas e meias de dito, chales de lãa etc.; a J. Keller & C.
17 fardos estopa, 6 caixas biscoutos; a Ferreira & Matheus.
1 caixa um cofre; a Baltar & Oliveira.
25 barris manteiga; a F. Corga Junior.
50 ditos dit., 40 ditos azeite de oliveira, 150 ditos toucinho, 65 ditos vinho, 40 caixas cera em velas, 65 ditas cha; a T. A. Fonceca & C.
40 barris vinho branco, 6 caixas mercurio, 30 ditas chá, e 45 saccos cominhos; a E. R. Rabell.
2 caixas chinellas de orello; a J. F. dos Santos Porto.
1 caixa ferramenta; a Silva & Alves.
10 canastras castanhas; a Duarte & C.
1 barriquinha amendoas, 3 caixas doces, 2 ditas passas; a Joaquim José Pereira Alhandra.
7 volumes com 25 arrobas de figos: a Custodio José A. Guimarães.
5 volumes com 25 arrobas de figos; a Alfredo & Barbosa.
50 barris azeite de oliveira; a Silva & Cardoso.
60 caixas cha e 50 barris mandeiga; a Pereira Carneiro & C.

Escuna portugueza *Emma*, entrada da ilha de S. Miguel, consignada a João do Rego Lima, manifestou o seguinte:

1 caixote marmeleda; a A. M. Machado.
1 caixão livros; a José Joaquim Moreira.
2 caixotes marmelada, 1 barril favas; a Manoel José de Oliveira.
32 saccos linhaça, 6 caixões queijos; a Antonio Pereira de Miranda.
70 saccos milho; a Antonio João Furtado.
7 caixotes objectos de porco, 2 ditos marmelada, 1 burro, 17 grades queijos e 5 ditos avulsos, 1 saccos favas, 1 fardo louro, 1 lata azeite de baga, 2 caixotes plantas, 6 ditos quadros, 3 volumes fructas, 3 ditos objectos de porco, 7 barris cortume, 1 dito toucinho, 1 dito peixe, 1 pacote panno de linho, 1 sacco linhaça, 1 grade queijos e 57 ditos avulsos, 8 volumes ignoro o conteudo; a João do Rego Lima.

Vapor inglez *Douro*, entrado da Europa, manifestou o seguinte:

15 caixas queijos, 1 dita almanak; a J. Pater & C.
166 ditas queijos, 1 dita maçãas, 1 dita mercurio, a T. A. Fonceca.
6 ditas queijos; a J. M. Palmeira.
7 ditas fazendas de algodão, 1 dita queijos; a Southall M. & C.
33 ditas queijos; a M. F. Corga.
55 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
22 ditas ditos; a V. F. da Costa & Filho.
10 ditas dito; a J. J. Alves.
20 ditas ditos, 1 dita calçado, 1 dita sedas, 2 ditas fazendas de algodão, 3 ditas obras feitas; a ordem.
1 dita livros; a A. M. C. S.
1 dita publicações; a Baltar & Oliveira.
1 dita vinho; a S. P. da Cunha.
3 ditas fazendas de algodão e de dito e seda; a D. P. Wild.
2 cascos vinho; a Benteck Doyle.
1 caixa publicações; a J. N. de Souza.
4 fardos e 8 caixas tecidos de algodão; a Thomaz Jeffries.
8 caixas fazendas de algodão; a Mills Latham & C.
4 ditas tecidos, rendas de algodão, miudezas; a Alves Homburger & C.
1 dita brinquedos; a R. Krukemberg.
1 dita miudezas; a C. J. A. Guimarães.
2 ditas livros, 1 surrão chapéos de palha; a S. P. Johnston & C.
1 caixa meias de algodão; a H. J. Cannan.
2 ditas artigos para chapelleiro, joias falsas; a Silva Cardoso.
1 dita calçado; a J. J. de Mello.
2 fardos fazenda de lãa; a F. Sauvage & C.
8 caixas fazendas de algodão e de seda; a E. A. Burle & C.
2 ditas modas e obras falsas; a Mello Lobo & C.
1 dita calçado; a Arantes & Lyra.
4 ditas livros; a G. Lailhacar & C.
1 dita couro e seda; a Manoel & C.
1 dita objectos de escriptorio; a Parente Vianna & C.
1 dita retroz; a M. J. R. e Silva & Genro.
9 ditas fructas; a Francisco José Gomes.
9 volumes passas, 15 cestos castanhas, 8 ditas conservas, 1 dita calçado; a Duarte Braga & C.
10 ditas cassas; a Greenup & Schwind.
6 ditas fructas; a L. A. Siqueira.
1 dita sedas; a J. M. Moreira.
2 ditas fructas; a José de Vasconcellos.
4 ditas miudezas, calçado, fazenda de lãa, de seda, etc.; a Monteiro & Irmão.
1 dita modas; a L. J. Ferreira.
3 ditas ditas; a Vaz & Leal.
1 cesto bixas; a D. A. M.
2 caixas ditas; a G. Kalkman.
1 dita sedas e chapéos; a Rocha Lima & C.
1 dita fazendas; a F. V. de Cantalice.
1 dita joias; a A. Hyvernat.
1 dita agulhas e alfinetes; a F. G. de Oliveira.
1 dita oleo; a A. M. Barbosa.
2 ditas fazenda de algodão; a A. V. da Silva Barroca.
11 ditas fazendas de algodão, a J. A. de Araujo.
90 ditas e 14 fardos fazenda de algodão, 1 caixa obra de prata; a F. & Matheus.
12 ditas fazenda de algodão; a J. Ryder & C.
4 ditas dito dito; a José F. Lopes.
1 dita dita de lãa; a A. C. Abreu.
1 dita objectos pequenos; a Izidoro Netto & C.
1 dita tecidos; a F. Sauvage & C.
11 ditas fazenda de algodão; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho
5 ditas modas; a Lopes & Oliveira.
4 ditas tecidos de algodão, de lãa, chales e miudezas; a Carneiro & Nogueira.
6 ditas rendas, fazendas de algodão, chapéos de sol e livros; a J. Keller & C.
1 dita vestidos; a Parente Vianna & C.
13 ditas fazendas e tecidos de algodão e de lãa; a Adriano & Castro.
3 ditas e 1 barrica miudezas, obras de ferro, etc.; a Linden Weydmann & C.
9 caixas chapéos de sol, fazenda de algodão, calçado, miudezas, obras feitas, etc.; a Henrique & Azevedo.
3 caixas fazenda de algodão e de lãa; a Magalhães & Irmão.
1 dita fitas de seda; a Schafheitlin & C.
3 ditas fitas, luvas, obras de ferro; a Otto Bohers & C.
12 ditas fazenda de algodão; a Adamson H. &

Lugar inglez *Maranu*, entrado de Liverpool, consignado a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

124 fardos e 21 caixas tecidos de algodão, de linho e de lãa, 10 fardos estopa, 3 caixas sellins, 35 ditas phosphoros, 10 ditas biscoutos, 50 ditas cha. 150 saccos arroz, 50 barris banha, 50 ditas manteiga, 1 volume limpadores de facas e 25 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.
7 fardos fazenda para saccos, 9 caixas linha, 10 ditas chapéos de sol de algodão, 50 ditas conservas, 50 gigos louça; a J. O C. Doyle & C.
10 fardos estopa, 1 barrica ferragem; a Vaz & Leal.
8 fardos estopa; a H. Forster & C.
9 barricas e 2 caixas ferragem e cutilaria, 8 fardos lona, 1 caixa elasticos; a Izidoro Netto & C.
5 caixas e 3 fardos fazenda de linho e 25 barris barrilha refinada; a Johnston Pater & C.
10 fardos estopa, 1 caixa cofre; a Henrique & Azevedo.
4 caixas e 7 barricas cadeados, dobradiças, serrotes, balanças e cutilaria; a Brander & Braudis & C.
2 caixas tesouras, 2 ditas cadarços; a Henrique & C.
2 ditas sellins; a Simpson & C.
1 dita miudezas, 5 ditas phosphoros, 30 barris manteiga; a Tasso Irmãos.
100 saccos arroz; a ordem.
25 caixas folha de Flandres; a Domont.
5 fardos estopa, 20 ditos e 6 caixas tecido de algodão; a Braga Son & C.
1 fardo tecido de lãa e algodão, 1 barrica ferragem; a Monteiro & C.
2 barricas tinta; a A. C.
295 fogareiros; a Parente Vianna & C.

Barca ingleza *Kingsdonn*, entrada de Liverpool, consignada a Thomaz Jeffries, manifestou o seguinte:

490 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Escuna hollandeza *Dolfyn*, entrada de Trieste, consignada a T. Christiansen, manifestou 1,653 barricas de farinha de trigo; a ordem.

Brigue inglez *Florence*, entrado de White Haven, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte

480 toneladas de carvão de pedra, aos mesmos.

Brigue inglez *Harrier*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C.; manifestou o seguinte:

1776 barricas e 300 meias ditas de bacalhao, aos mesmos.

Vapor brasileiro *Guará*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou seguinte:

Generos estrangeiros.

1 caixa de joias, a Hyvernat.
1 caixão de mercadorias, a' Joaquim Dias da Silva.
1 dito de pilulas, a' P. Maurer & C.
1 caixote de chapeos do Chily, a' M. Romaguero & C.
1 caixão de chapeus de feltro, a' Adriano & Castro.
1 dito de chapeus do Chily, a' J. A. Cruz.
1 dito de pilulas, a Raymundo Carlos Leite.
4 ditos de papel pintado, a' J. W. de Medeiros.
1 caixa de manifestos ao inspector da alfandega.
4 ditas de fazendas, a' Schapheitlin & C.

Generos nacionaes.

2 caixões de chapeus, a' Adriano & Castro.
3 caixotes de charope, a' Manoel A. Guerra.
1 barrica de vidros, a' Francisco Oliveira Guimarães.
1 caixote de mercadorias.
1 caixote de joias, a' Lehmann Freres.
1 caixão de chapeus, a' H. & Azevedo.
1 dito de rapé, a J. J. de L. Bairão.
1 dito de chapeus, a J. F. Lopes.
3 barricas de vidros, a Abreu & Souza.
1 barril de azeite de amendoim, a Manoel Alves Barbosa.

Da Bahia,=generos estrangeiros.

1 caixão de machina para lavar roupa, a ordem.
25 barris de manteiga, a J. M. Palmeira.
8 fardos e 2 caixas de fazendas de algodão, a J. O. C. Doyle.

Generos nacionaes.

13 caixões de charutos, a J. M. Palmeira.
15 ditos ditos, a J. J. G Beltrão.
1 caixão de chapeus do Chily, a T. Christiansen.
3 volumes objectos de uso, a W. W. Bread.

Patacho nacional *Graça*, entrado da Bahia, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

6600 arrobas de carne de charque 872 ditos de sebo em rama e 81 couros seccos 1944 libras; a ordem.

Barca ingleza *Imperador*, entrada de Philadelphia, consignada, a M. Austin & C.:

1500 barricas farinha de trigo, 1000 saccos milho, 20 saccos farello, 400 barriquinhas balaxinhas, 20 barricas farinha de milho, e 50 barris pregos; aos aos mesmos.

Brigue inglez *Ann Pott*, entrado de Cardiff, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

410 toneladas carvão de pedra; a ordem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 7 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	880
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$375
Idem em rama ou em lãa	»	13$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$300
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pao Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 24 de novembro de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	200
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1866.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva* e *José Miguel de Lira.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1º.......... 545$550

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1º.......... 2:158$314

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL, EM TODO O MEZ DE NOVEMBRO DE 1866.

Direitos de 90 rs. do assucar exportado	22:678$728
Idem de 20 rs. por medida de aguardente	1:387$140
Idem de 20 rs. por medida de alcool	1$960
Idem de 5 % sobre o algodão	35:463$474
Idem de 7 % sobre o mel	21$359
Idem de 8 % sobre couros seccos e salgados	3:110$524
Idem de 5 % sobre os demais generos	1:305$463
Imposto da decima urbana	1:157$295
Idem de 20$ por venda de escravos	2:101$222
Idem de novos e velhos direitos	642$875
Idem de matriculas da Escola Normal	475$000
Idem de 5 % sobre loterias	1:540$000
Idem de 20 % sobre o consumo de aguardente	90$000
Idem de 1 % sobre o producto de cada leilão	109$240
Idem de 25$ por escravo despachado	150$000
Idem de 6$ sobre carroças	18$000
Idem de emolumentos de policia	1$200
Idem de 20 % sobre diversos estabelecimentos	157$600
Idem de 4 % sobre diversos estabelecimentos	13$280
Idem de 6$ por cavallo de sella particular	18$000
Idem de 10 % de sello de heranças e legados	329$665
Idem de 10$ por escravo ganhador	40$000
Idem de 12 % sobre diversos estabelecimentos	504$480
Restituições e reposições	121$830
Multas da decima e mais impostos	129$402
	71:757$737

Mesa do consulado provincial, 30 de novembro de 1866.

O 2º escripturario,
Ulysses Cochles Cavalcanti de Mello.

PRAÇA DO RECIFE
1 DE DEZEMBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres de 24 3/4 a 25 d. por 1$000, sobre Paris de 376 a 380 rs. por fr., sobre Hamburgo a 775 rs. por M/B; e sobre Lisboa de 115 a 120 por cento de premio.

Algodão.— Vendeu-se o de Pernambuco de 14$000 a 14$500 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 12$500; não havendo vendas do da Parahyba.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 3$200 a 4$200 por arroba, o somenos de 2$900 a 3$000, o mascavado purgado de 2$100 a 2$400, e o dito bruto de 1$750 a 1$900 a dita.

Aguardente.—Vendeu-se de 60$000 a 65$000 a pipa.

Couros.—Os seccos salgados venderam se a 150 rs. por libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se á 2$900 a arroba, e o do Maranhão a 3$ 00.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa á 2$800 o galão e o do Estreito a 2$800 o dito.

Bacalhão.—Em atacado vendeu-se a 17$200 a barrica, e a retalho de 16$000 a 18$ a dita.

Batatas.—Venderam se a 700 rs. a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 5$000 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$000 a 5$600 a arroba.

Chá.—Idem de 1$800 a 2$450 a libra.

Cerveja.—Idem de 5$600 a 7$000 a duzia de garrafas.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza a 780 rs. a libra e a franceza a 560 rs. a dita.

Massas.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$000 o galão.

Passas.—Idem á 5$600 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um.

Sabão.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa á 9$000 por arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 113$ a pipa.

Vinhos.—Venderam-se os de Lisboa de 185$ a 200$ a pipa; e os de outros paizes de 185$ a 195$ a dita.

Velas.—As de composição venderam-se de 600 a 620 rs. por pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool, carregando aqui, pelo algodão 7/8 por libra 5 %, a vapor; 1/2 d. a 5/8 d por libra 5 % pelo lastro; 17/6 a 20/ por tonelada 5 %; para o Canal inglez carregando aqui 32/6—5 %, carregando na Parahyba 35/ por tonelada sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.

Bahia—16 dias, patacho nacional *Graça*, de 2[illegible] toneladas, capitão Antonio Alves da Silva, equipagem 11, carga 6,600 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Guará*, commandante 1º tenente Pedro Hyppolito Duarte.
Liverpool—Vapor inglez *Olinda*, capitão Robert Beeley, carga algodão.
Havre—Lugre francez *Rio Grande*, capitão Limere, carga couros e algodão.

Navios entrados no dia 2.

Londres—49 dias, brigue hanoveriano *Schlumpen Lulle*, de 170 toneladas, capitão H Strack, equipagem 8, carga polvora e outros generos; a N. O. Bieber & C.
Barcelona e Malaga—49 dias do 1º e 32 do 2º, patacho hespanhol *Voluntario Catalan*, de 122 toneladas, capitão Jaime Ferrer, equipagem 11, carga vinho, farinha e outros generos; a Tasso Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Guilherme L. S. Lobo, carga assucar e aguardente.
Philadelphia—Barca ingleza *Union*, capitão Heard, carga assucar.

Observação.

O lugre francez *Rio Grande*, sahido hontem para o Havre, arribou em consequencia de haver partido o leme.

EDITAES.

— Pela secretaria do governo e pela 3ª vez se convida os Srs. Pedro Soares de Mello Alvim Cesão, Alexandre Barbosa da Silva Junior, Bertino Lopes de Araujo e José Januario Alvares Ferreira, a virem ou mandarem pagar o porte do requerimento, em que pedem ao governo Imperial a serventia vitalicia dos officios de tabelliães e escrivães do termo de Cabrobó, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino, sob pena ficarem prejudicados as suas pretenções.

O secretario—Dr. Francisco de Paula Salles.

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1º de dezembro de 1866.—Pela secretaria do governo se convida o Sr. Theotonio Jesuino de Oliveira Bezelles a vir ou mandar pagar o porte do requerimento em que pede ao governo imperial o officio de escrivão de orphãos do termo de Pão d'Alho, afim de o mesmo requerimento poder seguir o seu destino.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, na sala da Associação commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciaes e de dous supplentes, que no seguinte quadriennio de 1867 a a 1870 tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes Srs. deputados José Marcellino da Rosa e Candido Casemiro Guedes Alcoforado e supplentes Antonio José de Castro e Antonio José Leal Reis, na forma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 5.º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de novembro de 1866—O secretario, José Marcellino da Rosa.

LISTA.

Os Srs.:
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sa' Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Jose Pereira Vianna.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sa' Leitão Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Britto.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido C. Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio d'Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz d'Aquino Fonseca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corxeniano d'Aquino Fonseca.
Antonio José Silva do Brasil.
Official-maior
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Rectificação.

Devendo o collegio eleito ser convocado pelo presente edital, reunir-se as 9 horas da manhã do indicado dia, como determina o art. 6 do decreto n. 695 de 5 de setembro de 1850, fica nesta parte rectificado o mesmo edital, no qual por engano se fez a convocação para as 10 horas.

O official maior,
Julio Guimarães.

DECLARAÇOES.

— Terça-feira 4 de dezembro, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vão a praça de venda a casa terrea da rua de Santa Rita n. 43, avaliada em 2:000$000 rs.; a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 11, avaliada em 1:000$000 rs.; a escrava Leonor, avaliada em 300$000 rs.

Conselho de compras navaes.

O conselho contracta no dia 5 do corrente mez sob as condições do estilo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de janeiro a março do anno proximo vindouro composto o fornecimento dos seguintes objectos:—arroz do Maranhão, araruta, assucar branco grosso, alitria, agoardente de 20 graos, assucar branco refinado, bacalhão, bolacha, azeite doce de Lisboa, carnaúba em vellas, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, lenha, mate, manteiga ingleza, pão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, vinagre de Lisboa, vellas stearinas, vinho de Lisboa e manteiga franceza.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 1 de dezembro de 1866.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Findas as tres audiencias do Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda a casa terrea n. 39 do pateo do Carmo, pertencente ao menor João, filho de João Pedro da Rocha, avaliada por 500$000.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844 e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de novembro de 1865, no dia 5 de dezembro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados. Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 140.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos na matricula dos commerciantes os Srs. Alfredo Henrique Garcia, Francisco Ignacio de Oliveira, João de Castro Guimarães e Luiz Gonçalves da Silva, cidadãos brasileiros, todos domiciliados e estabelecidos nesta cidade, o 1º, 3º e 4º com negocio de fazendas, e o 2º com negocio de commissões e conta propria.

Secretaria 9 de novembro de 1866.

O official maior,
Julio Guimarães.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O mesmo declara que não comprou as 40 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura, pelo alto preço por que foi offerecido; as 6 pás de ferro, as 6 enxadas e o crucifixo dourado com pé em peanha com 28 pollegadas de altura pela mesma razão, e por isso convida novamente as pessoas que quizerem vender tres objectos, a apresentarem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 1 do futuro mez.

No mesmo dia a mesma hora o conselho compra 18,000 tijolos de ladrilho, 9 escarradeiras, 20 pares de chinellas e 1 espanador.

As propostas deverão ser fechadas e por fóra deverão dizer quaes os objectos que propõem a vender, e o nome do proponente, devendo tambem as propostas não proporem mais do que um objecto, isto é, deverão ser tantas as propostas quantos forem os objectos que quizerem vender.

Sala das sessões do conselho, 28 de novembro de 1866.

Caetano da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto.

De ordem do Illm. Sr. capitão do porto e por virtude do disposto no art. 11 do regulamento das capitanias, faz-se publico que até o dia 1º de dezembro proximo, aceitam se propostas para retirar do lugar em que se acham proximo ao pharol, o mastro, ferros e correntes do brigue *Oscar*, correndo todas as despezas por conta do arrematante André de Abreu Porto, que a tanto obrigou-se nesta capitania, dando por garantia todos os seus bens.

Capitania do porto de Pernambuco, 28 de novembro de 1866.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca

Conselho de compras do arsenal de guerra, 30 de novembro de 1866.

O mesmo conselho precisa comprar quatro barris de quarto com aguardente branca, quinze garrafões vasios, e duas mil rodas de sipó embé cura m. As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a 1 hora da tarde do dia 6 de dezembro futuro; adverte-se que as propostas deverão ser fechadas e por fóra deverão dizer quaes os objectos que propõe a vender, e o nome do proponente, devendo tambem as propostas não proporem mais do que um objecto, isto é, deverão ser tantas as propostas quantos forem os objectos que quizerem vender.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelos vapores francez *Guyenne*, e nacional *Santa Cruz*, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio da Rocha Gomes, A. Hyvernat & C., D. Balbina V. do Espirito Santo (Olinda), Baltar & Oliveira, Francisco da Costa Maia, Jacintho Febronio Esmeraldo, Joaquim Antonio Corrêa Negroso (Fernando), Joaquim Francisco do Espirito Santo, capitão Joaquim Albino de Gusmão, João Soverio de Souza, João José Henriques, José Thales de Mello, Dr. José Soriano de Souza, José Joaquim de Amorim, Maria Francisca das Merces, Mariano Ribeiro da Lapa, Dr. Olynto José Meira, Pinto Barbosa & C., Dr. Ricardo José Teixeira Filho, Dr. Tobias de Souza Lima, Manoel Thomaz de Barros Campello, Thomaz Antonio M. Monteiro.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.

Quarta feira 5 de dezembro

BENEFICIO DO ACTOR

COUTO ROCHA.

Finda a ouvertura do costume representar-se-ha o drama intimo em 3 actos, traducção do Sr. Machado de Assis

O SUPLICIO DE UMA MULHER.

Dumont, banqueiro.	Couto Rocha.
Alvares, seu socio.	Paiva.
Mathilde, mulher de Dumont. .	D. Eugenia.
Joanna, sua filha	A joven Camara
A Sra. de Larcy.	D. Clelia.
Um criado.	S. Guimarães.

Epoca actualidade.

Terminará o espectaculo com a comedia drama em 2 actos

O GAIATO DE LISBOA:

José, gaiato.	D. Eugenia.
Aurelia.	D. Clelia.
Thereza.	D. Jesuina.
Elisa.	D. Emilia.
O general.	Couto Rocha.
Fernando, seu filho. . . .	Paiva.
Pantaleão.	Raymundo.
Hilario, creado velho. . .	Pontes.
José, criado.	José.
Um outro criado, ...	Emiliano.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no theatro, em mão do beneficiado.

Principiará as horas do costume.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

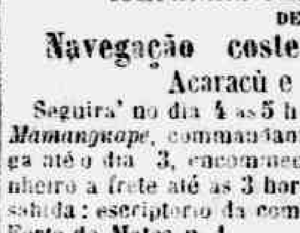
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Acaracú e Granja.

Seguirá no dia 4 as 5 horas da tarde o vapor *Mamanguape*, commandante Balmiro. Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Matos n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Ate o dia 2 de dezembro espera-se do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes H. Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes têm magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento enganjado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa redonda com pedra.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da mobilia acima pertencente ao espolio do desembargador Francisco Vieira da Costa.

HOJE

O leilão terá logar na Boa-Vista rua do Atalho ao lado da caixa d'agua as 9 1/2 horas da manhãa.

LEILAÕ

De miudezas e perfumarias

Terça-feira 4 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão a' requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das miudezas e perfumarias existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, as 10 horas do dia acima dito no referido armazem.

LEILÃO

De 40 acções do Novo Banco de Pernambuco.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira, viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de 40 acções do novo banco de Pernambuco,

Quarta-feira 5 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO

De uma escrava

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão da escrava Silveria, de nação, idade 48 annos pouco mais ou menos, de serviço ordinario, listo

Quarta-feira 5 do corrente

as 11 horas em ponto, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De uma excellente padaria no largo do Terço n. 40 com todos os seus utencilios, tudo em perfeito estado, maceira, tendedeira de amarello, dous cylindros, depositos, forno sentado interiormente de ferro, balanças, pesos, sendo a localidade a melhor possivel, a qual se venderá pela maior offerta que apparecer.

Quinta-feira 6 de dezembro.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da padaria acima sita no largo do Terço n. 40, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça feira 11.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 3ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (96ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 30 de novembro proximo passado o preto José, de idade de 36 annos, tendo vindo da villa do Goité provincia da Parahiba, altura regular, grosso do corpo, pés acambetados e grossos, rosto grande, olhos grandes e com bastante carne por sobre os olhos, levou vestido seroula e camisa de algodão branco e chapéo de couro podendo ter mudado pois levou outro de palha, levou uma rêde com alguma roupa que tambem pode ter mudado: quem o pegar e entregar na rua da Cruz n. 37, no Recife, será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um dos rapazes portuguezes de 12 a 14 annos de idade, chegado ultimamente, para um sitio perto desta praça, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

Gabinete Portuguez de Leitura

Da ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria quarta-feira 5 do corrente elas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo 1 de dezembro de 1866.

Domingos José de Amorim,
1º secretario.

Attenção

A casa terrea de pedra e cal com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, terreno proprio, com 500 palmos de fundo e 40 de vão, murada na frente com portão de ferro e no lugar do Cordeiro de Santa Anna, avaliada em 600$ e está alugada por 11$ mensaes, foi transferida a arrematação para o dia 4 depois da audiencia de orphãos. Escrivão Facundo.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Gustavo Sander natural da Prussia retira-se para o Maranhão.

— Gustavo Sander retirando-se para fóra desta provincia pede aos seus devedores de mandar pagar seus debitos no prefixo prazo de 8 dias, no fim dos quaes entregará suas contas a seu procurador para mover a cobrança judicialmente

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo gráo, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. Grimault e Cª. Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors. em Pernambuco.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT E Cª [illegible]

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* ao começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios ás leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc. 2 volumes em 8º broch. por 10$000 pagos a entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A' ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fóra do imperio.

Assigna-se nas lojas de livro das ruas do Crespo ns. 2 e 9; do Imperador n. 7; da Cruz n. 52 na de encadernação do caes de 22 de Novembro, junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44 e do *Correio do Recife* a' rua do Imperador n. 79, e na loja da rua da Imperatriz, esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Ao publico

Desde já recebem-se assignaturas quer nesta typographia, quer nas livrarias dos Srs. Medeiros e Nogueira para a seguinte obra—Lugares historicos do imperio do Brasil.

— Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo e qualquer serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 62.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17. 1º andar precisa se fallar com o Sr. Cesar Ranaquim.

AFERIÇÃO

Luiz Gomes Bezerra, arrematante do imposto de aferição deste municipio, declara as pessoas interessadas que o prazo para aferição de pesos e medidas começa a contar-se do 1º de dezembro proximo a 15 de fevereiro, como decidio a illustrissima municipalidade com requerimento do annunciante. O escriptorio estará aberto das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Igualmente declara a aquellas pessoas que estão acostumadas a receber aferição em seus estabelecimentos que em tempo irá o respectivo empregado aferir como era de costume nos annos anteriores.

— Pede-se aos Srs. encarregados da festa de Nossa Senhora da Conceição (do arco) o favor de fazerem com que na vespera e dia da festa toque a musica do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional em lugar da do 2º batalhão, pois que, sendo a melhor que temos, sem duvida abrilhantará mais a festa.

Alguns dilectantes.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.
DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em seu natural estado, como já o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, para serviço pesado: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa puchada a boi: na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, se dirá.

AO PUBLICO

A mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Conceição, tendo de festejar a sua padroeira no dia 9 do corrente, com toda a pompa, como é de costume, participa ao publico que com mais vagar publicará o programma do que se ha de fazer no festejo.

O secretario
João Evangelista H. Ramos.

— Gustavo Sander tendo de retirar-se para fóra da provincia, e julgando nada dever nesta praça, comtudo se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta entre oito dias para ser pago.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Basilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, e barbado, quem o aprehender queira leva-lo a' casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, que será gratificado.

Aviso

A irmã Maria Fel Melly Lezat, faz publico, que tendo a 20 de junho do corrente anno, comprado a Antonio Ferreira Castão e sua mulher, o sobrado de dous andares e sitio n. 2 na rua Real, freguezia da Boa Vista, pela quantia de 19:000$, sendo 16:000$ em dinheiro de contado, 3:000$ em uma letra, que aceitou e pagavel a seis mezes a contar daquella data, como consta da respectiva escriptura lavrada nas notas do tabellião Almeida, a contece que querendo a annunciante tomar conta desta propriedade, encontrasse opposição tenaz da parte do inquilino, com quem foi ella forçada a sustentar um pleito para despeja-lo, e que ainda não conseguio prestando entretanto uma fiança da quantia 2:168$ para garantia das bemfeitorias reclamadas pelo inquilino, como consta do cartorio do escrivão Atayde, do juizo municipal da 2ª vara.

E porque a annunciante comprasse o referido sobrado e sitio sem onuz algum, por isso protestou pelo juizo do commercio, escrivão Manoel Maria, contra o pagamento da mesma letra e seus juros, e igualmente para não ser ella negociada por qualquer transacção, que seja em quanto pender o litigio, tanto relativo ao despejo como as bemfeitorias.

OLHEM!!

Precisa-se de um menino de 12 a 13 annos, para praticar em uma loja de calçado, tendo boa conducta, e dando conhecimento de sua pessoa: na rua Direita n. 45.

Resposta

O abaixo assignado em resposta ao curioso do *Liberal* n. 68, que falla acerca da casa de detenção, diz tão somente o seguinte: é muita infamia e cobardia ferir-se a outro em ausencia; mas isto só é proprio de curioso que é bem conhecido felizmente nesta cidade.

Augusto Rufino de Almeida.

— Na rua da União n. 10, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma pequena familia.

— Girillermo Liebenau, prussiano: retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa se de dous amassadores: na rua do Rangel n. 9 padaria.

— Precisa-se de um moleque escravo para serviço do hotel Dous Amigos: na rua estreita do Rosario n. 10.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Maregrave.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba bem escrever, e dê conhecimento de sua conducta: na padaria n. 55 da rua do Rosario da Boa-vista.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

Collegio de S. Joaquim

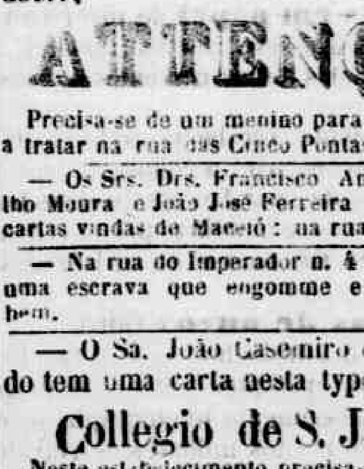
Acha-se aberta a matricula para o curso das ferias: os Srs. estudantes que o pretenderem frequentar, queiram vir inscrever-se até o fim do corrente mez.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, em muito boa localidade; não se duvida dar interesse entrando com algum capital: quem quizer, dirija-se a' rua da Praia n. 53.

— O Sr. Antonio Martins da Cunha Souto Maior bacharel formado no mez de novembro corrente queira dirigir-se a rua do Destino n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 88, com commodos para grande familia; a tratar na padaria n. 84.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão



Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um menino para cobrar dividas: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 96.

— Os Srs. Drs. Francisco Amyntas de Carvalho Moura e João José Ferreira de Aguiar, teem cartas vindas de Maceió: na rua da Cadeia n. 52.

— Na rua do Imperador n. 4 precisa-se alugar uma escrava que engomme e cozinhe, paga se bem.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

Collegio de S. Joaquim

Neste estabelecimento precisa-se de um criado forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Borges Leal: no largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha do bairro do Recife n. 138, e trata-se no escriptorio do primeiro andar, não ha neste bairro melhor casa e nem com melhores commodos para familia, é muito fresca e todos os quartos de dormir tem janellas.

— No dia 21 para 22 de novembro do corrente anno, furtaram dous cavallos do engenho Bomfim da comarca do Cabo, um russo pedrez boa figura, não é grande, deita as clinas para a direita, é bom andador baixo até meio e é inteiro, o outro alazão claro com pintas de rusilho, tambem não é grande, corpo e pescoço um tanto comprido, estrella na testa o pé direito calçado, umas pequenas marcas de cangalha das bandas e na sarnilha e é castrado; pertencentes a Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, o actual rendeiro do dito engenho; quem dos ditos cavallos der noticia certa terá uma gratificação, cuja receberá no mesmo engenho ou no Recife rua do Apollo n. 34.

Mudança

Carneiro & Irmão avisam aos seus freguezes que mudaram temporariamente seu estabelecimento de selleiro da rua Nova n. 45 para a rua das Flores n° 3.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamente retalhado na Agua Fria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17 - 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

Na rua do Trapiche acham-se os seguintes depositos

De R. S ninghaus em Naits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

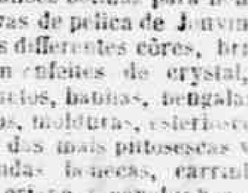
De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Tacod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, cinchos, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com um sortimento das mais pitorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavalinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco
Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia

Criado e ama.

Na rua do Vigario n. 14, primeiro andar, precisa-se alugar um criado, e uma ama forra ou captiva para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Aluga se o sobrado n. 17 da rua do Trapiche, assim como a casa n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

Ama de leite

Na rua Nova n. 39, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite, paga se bem.

— Valdivino de Bastos e Silva acha-se arrumado na rua da Cruz n. 35, onde pode ser procurado por sua familia.

— Aluga-se a casa terrea com quatro quartos sotéa, e quartos fora, murada, pintada de novo, nos Arrombados, para festa; a tratar na rua das Cruzes 2º andar n. 24.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Propoem-se uma ama a criar, a qual tem muito bom e abundante leite. Quem a pretender dirija se a Capunga, no portão do Jacobina n. 15.

— O Sr. Alexandre José Rogerio Filho, tem uma carta nesta typographia.

— Precisa-se de duas costureiras: na rua do Queimado n. 56, primeiro andar.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçōes,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Aluga-se uma casa grande e sitio, outra dita pequena, perto da povoação da Varzea, e do rio Capibaribe: a fallar na rua de Hortas n. 2, primerio andar.

HOTEL COMMERCIAL
Em Mamangu pe,
Provincia da Parahyba.

Este estabelecimento sito a rua do Rosario casa nova de oito portas do Sr. capitão Manoel Antonio Fernandes, acha-se devidamente organisado a ponto de garantir a commodidade precisa com asseio, delicadeza e economia a qualquer senhor viajante, só ou com familia, visto que preveniu-se completamente com a acquisição de espaçosas salas e lindos gabinetes, para a hos edagem e recreio dos senhores viajantes, pelo tempo que quizerem, mediante modico dispendio. Sendo este o primeiro estabelecimento que off rece tantas vantagens aos senhores viajantes, em Mamanguape espera seu proprietario V. Brunn, ser benevolamente acolhido por todos os senhores que lhe queiram dar uma prova de tanto apreço, visitando o dito estabelecimento.

MUDANÇA.

O afamado e bem conhecido estabelecimento de pianos fortes da rua Nova n. 25 (esquina da Camboa do Carmo) acaba de ser transferido para a rua da Imperatriz n. 9. Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, dos melhores e mais acreditados fabricantes da Europa, comprehendidos os pianos tanto apreciados do celebre Carls O gerente do estabelecimento tem a honra de convidar aos professores e os apreciadores para examinarem as qualidades destes excellentes pianos.

Concerta-se e afina-se toda a qualidade de pianos e orgãos segundo o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Rua da Imperatriz n. 9,

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: no becco da Carvalha n. 1.

Attenção.

A viuva de Antonio José da Conha (que foi boticario) avisa aos devedores do mesmo casal para que mandem satisfazer quanto antes os seus debitos na rua das Cinco Pontas n. 90, que achara' com quem tratar, sob pena de ser publicados os seus nomes pelo *Diario* isto quanto antes, sob pena de se tomarem outras deliberações.

ATTENÇÃO

Appareceu neste engenho, um escravo já de maior idade, de nome Victor, montado em uma besta castanha procurando-me para compra-lo, dizendo ser escravo do Sr. Gabriel, morador no engenho Boa-vista na Parahyba; já fiz uma carta ao Sr. Gabriel e até esta data não tive resposta: agora faço este aviso pelo *Diario* para com mais brevidade lhe chegar a seu conhecimento e vir ou mandar pessoa que faça suas vezes, negociar dito escravo ou recebe-lo caso não se faça negocio; eu não me responsabiliso pela fuga do dito escravo e nem por outro qualquer inconveniente que lhe succeda.

Engenho Palheta na freguezia da Gloria, 20 de novembro de 1866

Caetano Corrêa de Amorim

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

Não se tendo hoje reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para quinta-feira 6 de dezembro ao meio dia se reunirem no escriptorio da companhia rua da Cadeia n. 42. Recife 30 de novembro de 1866.

Os directores.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galá lustroso
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, as duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12 polegadas).
379	»	(14 »).
433	»	(16 »).
487	»	(18 »).
541	»	(20 »).
650	»	(24 »).
812	»	(30 »).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Myeotypos, o que ha de melhor. de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

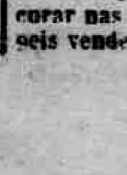
Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

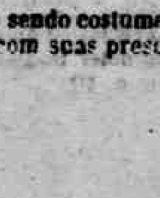
Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

NOVIDADE
PHOTOGRAPHICA
N. 52, Rua Nova N. 52.
GOODRICH & HOUGH
NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos

RETRATOS

Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços

RETRATOS

Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS
GOODRICH & HOUGH
Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas idades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

REABERTURA
PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

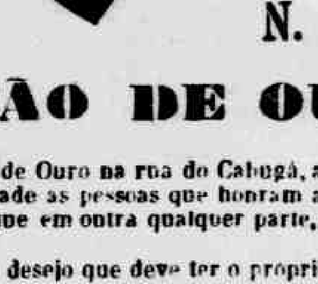
Está á disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma. para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que pode ão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto. relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
» »	encarnado	de 22$	a 32$000
» »	rôxo	de 22$	a 3 $000
» »	preto	de 20$	a 3 $000
» »	verde	de 20$	a 29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualqueur encommenda relativa ao culto.

Novos preparados francezes

a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavas-eurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobembo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements a tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

FRANCISCO DA SILVA

Cardoso faz sciente aos seus amigos e freguezes que se separou da sociedade que tinha com Bastos & C. na rua Nova n. 47, junto á Conceição dos Militares, e que se acha associado a firma Jardim & C. no estabelecimento de fazendas e roupas feitas a me ma rua n. 10, aonde o encontrarão prompto para executar os misteres de sua arte, para o que esta' sua officina bem montada e com lindo sortimento de fazendas de todas as qualidades, executando com promptidão e bom gosto toda e qualquer encommenda que lhe seja feita.

Alugam se

A casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 e a do sitio da Capunga, rua das Pernambucanas, perto do porto Jacobina, ambas com commodos para familia e proprias para se passar a festa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartáos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meia idade, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lobinho no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com duas caladuras de cangalha em ambas as partes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte g, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado. de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'ahi foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como tera' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1865, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança: na rua da Concordia n. 5.

Trocam-se

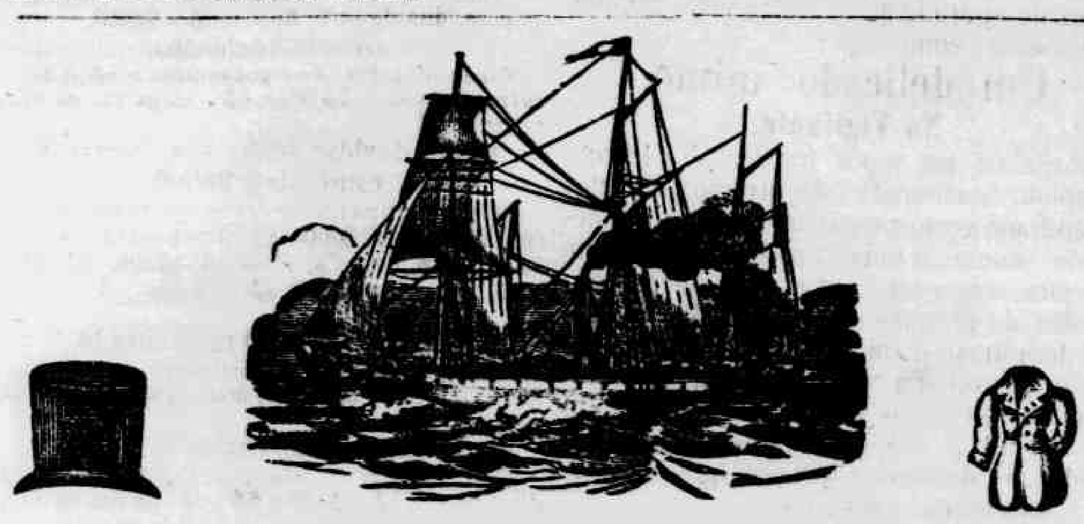
as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento d s objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.	Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotondas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,

Cintos de fantasia, gosto novo.

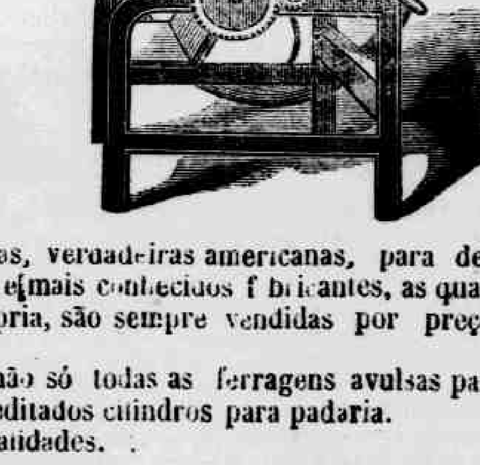
ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero e a que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da mais a gosto parisiense, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharà mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS
BASTOS
56 Rua da Cadeia 56.



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater lihós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a maneira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 15 a 60$.
Muinhos para moer milho.

Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniums e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A'RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 3258 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2748 dous quartos com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (95), a beneficio da imperial capella da Estancia, que se extrahirá segunda-feira 3 de dezembro vindouro.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..............	3$000
Quartos...........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios.	2$750
Quartos....... ..	1$375

Manoel Martins Fiuza.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se alugar uma preta e um preto: na rua da Praia n. 47.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Rufino Tavares de Almeida cobrador de dividas na cidade da Parahiba, que tenha a bondade de responder que fim d u a uma letra da quantia de 111$ que levou para cobrar ao Sr. Claudino Toscano Barreto isto no mez de abril de 63, e como tenha documentos não só do mesmo senhor como ja as tinha cobrado como de pessoa muito digna daquella cidade, que me assevera o seu recebimento para que não caia em exercicios findos por isso passo a lembrar. Recife 27 de novembro de 1866.

PROTESTO

Victima como fui, de minha boa fé por um destes senhores vendedores de ornamentos, a poucos dias em minha casa, forçando-me para que lhe comprasse uma capa de esfregir e um ornamento para minha capella por 320$000; hoje estou informado que ditos ornamentos não prestão por serem falsos todos os galões, que me affiançou verdadeiros. E como, sendo falsos os ornamentos, não valem metade do preço pelo que comprei, protesto em tempo para que chegue ao conhecimento do publico e dos senhores vendedores, que não pago ditos ornamentos, e venham tomar conta de seus effeitos. Por tanto previno ao publico que ninguem faça transacções com duas letras por mim passadas, sendo cada uma da quantia de 160$, uma a vencer-se em maio do anno vindouro, e outra em novembro do mesmo anno. Não declino o nome destes senhores, por que ignoro. S. Francisco de Bellomonte, 27 de novembro de 1866.

Vigario Francisco Brasileiro de Albuquerque.

Irmandade das almas de Santo Antonio.

De ordem do nosso reverendissimo irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para que compareçam em nosso consistorio no dia 3 de dezembro proximo futuro (segunda feira) as 5 horas em ponto da tarde, afim de reunidos em mesa geral proceder-se a eleição para o cargo de thesoureiro, visto não ter aceitado o ultimamente eleito.

Consistorio da irmandade das almas em Santo Antonio, 29 de novembro de 1866

José Dias Alvares de Quintal,
Escrivão.

— O abaixo assignado movendo pelo juizo municipal do termo da Escada uma acção de libello contra Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, em que lhe pede pagamento superior a quantia de 10:000$ inclusive juros e constando ao mesmo que este pretende hypothecar seus bens, protesta contra este acto que por ventura se tenha verificado ou haja de verificar-se e faz publica a sua intenção de haver o seu pagamento pelos meios judiciaes e com exclusão de todo e qualquer credito hypothecario, posterior a propositura de sua acção, afim de que ninguem se chame a ignorancia. Recife 28 de novembro de 1866.

Salvador de Siqueira Cavalcanti.

— O Dr. Henry Krausê mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

Attenção.

O sitio da estrada de João de Barros, confronte a capella, com duas frentes, sendo a principal para o poente, acha se a' venda para ser retalhado aos palmos que bem aprouver aos compradores, cuja edificação será vantajosa pela passagem dos trilhos de ferro para Olinda e Beberibe no anno proximo vindouro, bem como a venda da casa que se acha collocada no centro do dito sitio, tudo por modico preço: a tratar na Soledade, principio da estrada de João de Barros, segunda casa do lado direito n. 11, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se uma casa na Ilha do retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Varença.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— Aluga-se para se passar a festa, e tambem se vende um pequeno sitio em terra propria, no lugar da Capunga, com boa casa de vivenda, concertada, caiada e pintada de novo, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes e junto ao Sr. José Diniz: na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se uma casa terrea do custo de 1:500$ a 2:000$ que seja dentro da cidade e um preto que saiba cosinhar e que não tenha vicios: a tratar na rua da Concordia n. 64.

VENDAS

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, esquina da rua do Aragão, com poucos fundos a vontade do comprador, faz-se todo negocio em virtude do seu dono estar doente: a tratar na mesma ou no pateo da Santa Cruz n. 84.

— Vende se a taberna da rua do Hospicio n. 28, a qual tem commodos para familia.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 51, armazem de David Ferreira Baltar.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 os outros antigos ja vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000 Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$ Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barra de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador poderá avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

MACHINAS
para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

Para crianças

Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 69

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

Vinho verde

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 5 de José Rodrigues de Carvalho, tem para vender excelente vinho verde, chegado no ultimo navio do Porto, em barris de quatro canadas proprios para as pessoas particulares.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos,
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de morada, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 1.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Lindos enfeites a Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, e que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

— Vende-se um negro de 30 e tanto annos: quem o pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 1 loja.

— Vende se uma taberna, na rua Imperial n. 171. A tratar na mesma.

Escravo pessa

Vende-se um escravo cabra, excellente boliieiro, de 36 annos de idade, e entendendo bastante de cozinheiro e copeiro, tem bonita figura e é muito conhecido como boliieiro, por ter sido muito tempo do Exm. Sr. desembargador Doria: para ver na casa de detenção, e tratar na rua do Aragão n. 14.

A 2 D. Coração de ouro.
Rua do Cabugá

Brincos a Imperatriz a 25$ o par, chegado no ultimo vapor da Europa.

Novidade

a loja franceza da rua Nova n. 41, acaba de receber o seguinte

Dous elegantes pianos fortes de armario, de 3 cordas, os quaes vieram para amostra; as pessoas que precisarem de um destes bons instrumentos é occasião de fazer uma boa compra.

Duas lindas carabinas a rewolver de 6 tiros cada uma para cassa e balla, são as primeiras que vem a esta praça.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60

— Vende-se um cavallo ruço muito gordo e manso: na rua do Rangel n. 25.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos sortidos, philocome, e baldosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de lindas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectará.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles lindos e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas côres, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto brancos como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Divertimento para a festa.

Mui diversos testamentos,
Em versinhos bem rimados,
Estão a venda e bem podem
Ja' por todos ser comprados.
Oito vintens um folheto,
Um tustão em collecções,
Com esta pequena somma
Podem todos os patuscos
Munir-se destes impressos
Que instruem e bem divertem
Gato, leão, onça tigre,
Carneiro, porco e hyena,
Rato, quati e gallinha,
Urubú e o orangotango,
Macaco, kagado e bode
O gallo, o burro e o viado,
O perú, cutia e o saguim
E por demais não esqueça
A pelleja e o vigario.
Tudo isto encontrarão
Defronte de S. Francisco
Na officina que ter deve
De quinze a numeração.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vendem-se folhas de zinco para telhado já servidas em muito bom estado a 1$500 cada uma: na rua Nova n. 38.

ARARA
ESTA' LIQUIDANDO.

Sua loja e armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56. Aproveitem freguezes que estas pechinchas não hão de ir, e os meios por onde de servir bem o freguez e vender barato.

Arara liquida sedas de côres para vestidos a 1$400.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$400, 1$600, 1$800 e 2$; só na loja e armazem do Arara n. 56.

Chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado; rua da imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cortes de tarlatanas a 3$500 o covado.

Vende-se córtes de cambraia de barras a 3$ e 3$500, ditos de tarlatanas a 3$500 e 4$, cambraias lizas e finas a 3$, 4$, 5$ e 6$, córtes de cambraia brancos bordados a 5$ e 6$; rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende algodão infestado a 1$.

Vende-se algodão infestado de duas larguras a 1$ a vara, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$800 a vara, panno de linho para lenços a 640 rs. a vara; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56

Musambique com palmas de seda.

Vende-se musambique com palmas de seda proprio para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado, lãazinhas estampadas a 400 e 320 rs., ditas de quadradinhos a 320 e 400 rs.; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Os balões da Arara.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, balões americanos mais modernos que ha hoje da forma de que se usa os vestidos de nesga a balão a 4$, 4$500 e 5$, ditos de marsolina a 5$ e 6$; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos de cassa a 2$ a duzia ditos muitos finos a 3$ e 4$; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletós, fraques de alpaca de côres brancos e pretos a 4$500 e 5$, ditos de cazemira a 5$, 8$ e 10$ ditos pretos de panno a 6$, 8$ e 10$, paletós inglezes de panno e cazemira a 12$ e 14$, ditos de brim de cores a 2$ e 3$, calças de cazemira de côres a 3$, 6$ e 8$, coletes de cazemira de cores a 3$ e 4$; rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas chinezas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas chinezas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs., ditas estampadas a 400 rs. o covado; rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Arara vende córtes de cazemira a 2$.

Vende-se cortes de cazemira com pequeno toque de mofo a 2$, ditos limpos a 3$, ditos finos a 4$500 e 5$, rua da Imperatriz n. 56

Vende-se organdis para vestidos a 700 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhora a 700 e 800 rs. a vara, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chales de merinó a 1$500.

Vende-se chales de merinó estampados a 1$500, 2$ e 2$500, ditos de lãa a 1$, rua da imperatriz loja do Arara n. 56.

Caças francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se caças para vestidos de senhora a 240, 280, e 320 rs. o covado, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Alpacas de listas para vestidos.

Vende-se alpacas de listas para vestidos de senhora a 600 e 640 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas a 240 rs. o covado, ditas a 200 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas finas a 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende para luto organdis a 700 rs a vara.

Vende-se organdis para luto a 700 rs. a vara, lãazinha preta a 440 e 500 rs. o covado; rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo bicos de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas lavradas ou de desenhos de côres, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A' Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacomo Marques e Halde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos negocios velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui altos para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, debrados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

CEBOLAS
a 500 rs. o cento
Rua da Madre de Deos n. 3.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO:

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
123 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 1 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mia linho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11 — Rua do Queimado — 11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11 — Rua do Queimado — 11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bules e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

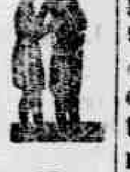
Candeieros a gaz
Pelo ultimo navio vinda da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

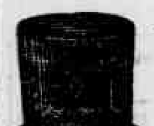
Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM



DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pode que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos; assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico para enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes objectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Affinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de mussolina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

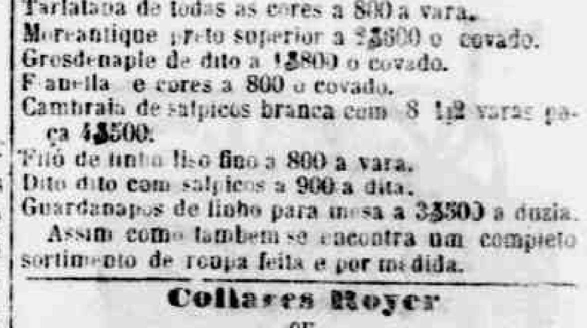
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$800: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados da 3$500 e 4$
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, e ellas em quanto e tão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma escrava, crioula, e moça com as seguintes habilidades: cosinha, engomma e cose: a tratar na Capunga Velha sitio do finado João Leite de Azevedo.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, sout-mbaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos | 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillis imo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradição !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se à 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maltodia a 1$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 o, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias listas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

Vendem-se ricos cortes de cambraia brancos com lindas barras bordadas pelos preços de 4$000, 5$000 e 6$000 ; ditos com delicadas barras e enfeites de cores a 6$000, 8$000 e 10$000; ricos cortes de filó com delicados bordados proprios para bailes ou casamentos a 30$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre a 400 rs.

Vende-se bonitas lãsinhas de listas (poil de Chèvre) pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, é pechinha : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprio para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bonita pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma ! na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chèvre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados para mão a 800 rs. vende o Pavão.

Vende-se delicados lencinhos brancos bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 800, 640 e 500 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 4$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem se por 2$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000 assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e setonlas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$600 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hambourgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BOTÕES
Beijá flor.

Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2$ e a 25$ o par ; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato bronco a imperatriz, e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

N. B. Previne-se aos freguezes que se não enganem com a casa, pois conserva um coração de amostra na porta.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimano n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixe mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Carlões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de seda preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

VENDE-SE

um terreno com 60 palmos de frente e 200 de fundo, na rua Imperial, junto a casa do Sr. José Francisco de Souza Lima, do lado da estrada de ferro : a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

CABRIOLET

americano com 4 rodas e 2 assentos o melhor possivel : para ver e tratar na cocheira do Baptista rua do Imperador.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do rio Capibaribe : a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Fabrica de velas

Vendem-se 50 duzias de formas para fazer velas de tamanho pequenas e grandes, assim como um tacho de flandres e côco ; na rua das Cruzes n. 41 A.

— Vende-se a refinação da rua das Larangeiras; a tratar na rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

— Vende-se um carro de 4 rodas para boi ou troca-se por uma carroça : na Soledade taberna do Sr. Fialho.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio as 6 horas da tarde do dia 22 de novembro deste anno, a preta crioula de nome Antonia, de estatura baixa e quando falla mal se percebe, levou vestido de lãa com barra côr de café e chales azul ; quem a pegar ou della der noticia dirija-se a rua do Apollo n. 24, segundo andar, que será gratificado.

— Desappareceu no dia 30 de novembro do corrente anno as 5 e meia horas da manhãa a escrava de nome Rosaria, crioula, estatura regular, um tanto fola, idade 20 e tantos a 30 annos pouco mais ou menos, levando vestido de cambraia branca ja' roto nas costas, de que é seu Sr. Thomaz de Figueiredo, e que dita escrava estava depositada em casa de José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, portanto pede-se as autoridades policiaes sua captura, ou outra qualquer pessoa que della der noticia, ou leva-la na rua Nova em casa do annunciante n. 19.

MUTILADO

LITTERATURA.

Exposição Provincial.

Relatorio apresentado ao Governo pela Commissão Directora da Exposição de Pernambuco em 1866.

SEXTA CLASSE

Oitava da Exposição Nacional

INDUSTRIA ALGODOEIRA, LANIFICIOS E OUTRAS SUBSTANCIAS TEXTIS.

(Continuação.)

Mais que em todos os outros ramos da actividade humana, a provincia de Pernambuco se mostra pobre na industria fabril do algodão e seus similares.

Provincia agricola, Pernambuco devia encontrar no estabelecimento de centros manufactureiros uma immensa fonte de prosperidade para a sua lavoura.

Quem quer que estuda se os recursos da provincia, reconheceria que as fabricas de tecidos seriam de todos os estabelecimentos fabris os de maior utilidade e vantagens para o commercio e agricultura, porquanto são porventura os unicos que reunem as duas principaes condições de prosperidade da manufactura: barateza da materia prima e consumo dos seus productos.

Infelizmente as experiencias ou ensaios feitos na provincia teem revelado com assombro que estas condições não são as unicas reclamadas por uma industria desta ordem.

V. Exc. encontrará no discurso do Presidente desta Commissão o facto de uma fabrica algodoeira ter succumbido, embora achasse sahida a todos os seus productos e se alimentasse com a materia prima da provincia.

Causas que se devem dizer desconhecidas, e que talvez fossem da mesma ordem das que fizeram abortar uma segunda tentativa para a fundação de uma nova manufactura de tecidos, aterraram por tal forma os poucos espiritos emprehendedores que temos todo, que hoje a idéa de um semelhante estabelecimento na provincia seria recebida talvez como uma utopia, e não acharia quem lhe associasse um ceitil.

Pensa portanto esta Commissão, que sem a abundancia de capitaes, que facilitem o seu emprego em industrias desta ordem, não seria facil ver novamente fundada na provincia uma fabrica de fiação.

Poucos e communs são os productos algodoeiros fabricados em Pernambuco: raros nesta capital, elles são encontrados apenas nos sertões da provincia onde são fabricados e consumidos.

Não é portanto para admirar que nesta classe apenas figurassem dous productos de industria da provincia extranha.

SETIMA CLASSE.

Decima da Exposição Nacional.

RENDAS, PASSAMANES E BORDADOS.

Em um paiz onde o limitado circulo da industria lucrativa da mulher rara vez comprehende mais do que o trabalho da agulha, o fabrico de rendas, labyrinthos e bordados deve ser o mais poderoso recurso das classes menos abastadas do sexo feminino.

Não obstante esta verdade e a geral aptidão que entre nós se encontra para trabalhos desta natureza, nenhum estabelecimento se tem fundado em Pernambuco com o fim especial do preparo de taes artefactos.

Os recolhimentos e outras casas de caridade desta provincia, onde se encontram trabalhos de passamanes e bordados de uma perfeição quasi inimitavel, são os maiores alimentadores desta industria; e se pode dizer que longe de fazerem disto objecto de especulação commercial, pouco mais que o valor da materia prima exigem pelos seus productos, em grande parte destinados ao culto religioso ou a fins patrioticos.

O principal elemento para a prosperidade da industria das rendas e labyrinthos é o luxo ou pelo menos a abastança quando aquellas são produzidas a baixo preço.

Em Pernambuco se pode dizer que nenhuma nem outra cousa se encontra, isto é, nem o luxo tem attingido a esse grão de esplendor e se tem generalisado a ponto de fazer-se um grande emprego das rendas, nem estas são produzidas ainda em quantidade e por preço que as tornem procuradas pela grande massa da sociedade e as constituam objecto de uma grande industria.

Antes pelo contrario a producção das rendas e a sua procura estão bem longe de remunerarem o immenso trabalho que dão a quem as fabrica.

A classe menos abastada das mulheres que habitam o interior da provincia, é quasi a unica que tece e fia rendas e labyrinthos para o commercio: os ricos e admiraveis trabalhos desta especie não passam das mãos das nossas elegantes damas, que quasi sempre os mandam preparar por suas criadas quando não são o producto das suas horas de recreio.

Esta pequena industria que hoje existe definha cada vez mais, á proporção que outras mais lucrativas podem occupar nos seus productos a classe de mulheres que d'aquella se encarrega e as rendas e imitações estrangeiras se vendem por mais baixo preço.

Os productos desta classe expostos revelaram o genio artistico de quem os preparou: são pela maior parte verdadeiros objectos de primor, que raras vezes se encontram no mercado, pelo que a Commissão deixa de dar lhes valor mencionando-os simplesmente.

I

Collecção de rendas e uma toalha de labyrintho, expostas pela Exma. Sra. D. Arcelina de Araujo.

II

Dita com dous lenços de labyrintho, expostos pela Exma. Sra. D. Marianna de Araujo.

III

Dous labyrinthos para fronhas, expostos pela Exma. Sra. D. Guilhermina Ursula d'Araujo.

IV

Uma almofada bordada e matisada com flores e lãa, exposta pela Exma. Sra. D. Amanda Paranaguá Filha.

A Commissão não teria expressões para agradecer a lembrança desta graciosa senhora, que da côrte do Rio de Janeiro se dignou concorrer com um rico producto do seu trabalho para a Exposição Pernambucana.

V

Duas almofadas bordadas a froco e a contas de vidro, expostas pela Exma. Sra. D. Marianna d'Araujo.

VI

Dous bordados de linho á agulha e uma estola bordada a ouro, expostas pelo Collegio das Orphãas de Nossa Senhora da Esperança.

VII

Diversos trabalhos de crochet, feitos por duas meninas de 11 e 12 annos, expostos pelo Dr José Joaquim Firmino.

VIII

Uma toalha de labyrintho, exposta pelo Dr. João Ferreira da Silva.

IX

Fronhas, lenços e toalhas de labyrintho, expostas pela Exma. Sra. D. Joanna de Jesus Neves Quaresma.

X

Um lenço de labyrintho, exposto pela Exma. Sra. D. Rita de Cassia Cavalcante de Albuquerque.

XI

Um lenço bordado, exposto pela Exma. Sra. D. Olindina da Camara Cunha.

XII

Uma casula bordada a ouro por 5 meninas da Casa dos Expostos, e exposta pelo mesmo estabelecimento.

E um trabalho digno de especial menção e o mais perfeito que neste genero tem sido bordado na provincia.

XIII

Um quadro bordado a froco por uma discipula do Collegio de S. Vicente de Paula e por ella exposta.

XIV

Um dito bordado a seda representando flores e passaros, exposto pelo Sr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

XV

Um dito bordado a ouro e froco, representando S. Vicente de Paula, exposto pela Casa dos Expostos.

XVI

Um dito representando S. José e o Menino Jesus, exposto pela Exma. Sra. D. Adelaida Soares de Amorim.

XVII

Um porta-relogio bordado a froco, exposto pelo Dr. José Joaquim Firmino.

OITAVA CLASSE.

Decima Segunda da Exposição Nacional.

ROUPAS, VESTIMENTAS, CALÇADOS, CHAPEOS E ARTEFACTOS DE GOSTO E FANTASIA.

Com excepção do calçado a Exposição não apresentou o verdadeiro estado das industrias desta classe na provincia, não obstante a decadencia em que esta algumas dellas pela immensa e vantajosa concurrencia que lhes fazem os productos estrangeiros.

A industria de alfaiate não foi representada por nenhum dos seus variados productos.

Os artefactos que esta industria expõem actualmente ao commercio são de modico preço e regular trabalho, o que revela verdadeiro progresso.

Effectivamente um grande numero de estabelecimentos se tem constituido hoje fornecedores de vestimentas de todo o genero, confeccionadas no paiz com o panno e utencis directamente adquiridos nas casas commerciaes de grosso trato, que os cedem com vantagens que se não encontram no commercio a retalho. Além desta circumstancia, concorre poderosamente para a modicidade dos preços dos artefactos, ser o trabalho de agulha pela maior parte confiado á mulheres.

Com taes elementos pode a industria de alfaiate fazer concurrencia aos productos estrangeiros similares que tem quasi desapparecido do nosso mercado ou limitam-se á roupa branca.

E' verdade que uma parte do pessoal que se dedica a esta arte tem sentido verdadeira penuria com a concurrencia irresistivel que lhe faz o trabalho das costureiras; mas este facto é passageiro, e tende a desapparecer com a maior procura e emprego que diariamente encontram os serviços dos bons artistas.

Dá-se em Pernambuco o que se observou em França, o que se vê mesmo por toda a parte, isto é, os alfaiates que não procuram ser ao mesmo tempo fornecedores, cedem quasi sempre o lugar a estes, que, pelas vantagens que colhem como mercadores, podem offerecer productos de preço inferior aos dos simples artistas que com elles competem.

A massa enorme de calçado francez que se exporta para o Brasil não pode deixar de exercer grande influencia sobre esta industria.

Em Pernambuco é principalmente no calçado de senhora que ella se faz sentir. São raros os que se fornecem deste calçado nas nossas officinas, preferindo-se o producto francez, que a todos os respeitos é superior.

No consumo de calçado de homem dá-se o contrario: a quasi totalidade da população é supprida com o producto nacional.

A arte de sapateiro tem feito incontestivel progressso na provincia.

Sem deixar muito a desejar, o calçado de Pernambuco é vendido no mercado por preço muito inferior ao do estrangeiro.

De todos os estabelecimentos deste genero a Casa de Detenção é o que possue officinas montadas em grande escala, e que pode fazer fornecimentos consideraveis para a exportação; além da perfeição do trabalho, o calçado, obra dos detentos, vende-se alli por preço inferior ao do mercado.

Pensa esta Commissão que o Estado pode tirar grandes vantagens do serviço dos detentos, ou dos sentenciados da ilha de Fernando, no fornecimento do calçado para a tropa.

Embora a perfeição do trabalho não se revelasse nos productos da sapataria que figurarm na Exposição, este deu uma verdadeira idéa desta arte na provincia.

Na chapelleria a concurrencia estrangeira supplantou completamente a industria nacional.

As denominadas fabricas de chapéo da provincia limitam se hoje a reparar os productos estrangeiros desta especie, que em grande quantidade se encontram no mercado, e de que são ellas os principaes importadores. Pode-se dizer que difficilmente a industria do chapeleiro se reanimará em Pernambuco.

Os artefactos de cabello teem alcançado entre nós uma justa reputação.

Além dos artistas extrangeiros, os nacionaes, que se dedicam a arte de cabelleireiro, adquirem cada dia maior aptidão e perfeição de trabalho que os recommenda.

Os productos desta industria que figuraram na Exposição, principalmente o chinó exposto pelo Sr. George Segot, talvez não encontrem superioree em todo o paiz.

Dentre os artefactos de fantasia que se admiraram na Exposição distinguiram-se os numerosos trabalhos de flores de panno e de escamas.

Ainda bem pouco tempo desconhecida, a arte de florista é hoje cultivada por quasi todas as classes da sociedade Pernambucana.

Entretanto, com excepção dos recolhimentos e de algumas casas de modas, o fabrico de flores não é objecto de industria commercial para nenhum estabelecimento da provincia.

Consta á Commissão que uma parte da classe menos favorecida das senhoras desta capital dedica-se ao trabalho de floristas de que tira a sua subsistencia.

E' fora de duvida que a perfeição dos trabalhos expostos revela o gosto e pericia que entre nós existe para esta arte, da qual podia nascer uma grande industria para a provincia.

Nesta classe os principaes productos expostos foram os seguintes:

I

Um chapéo de senhora, outro de homem e um bonet, feitos da substancia textil (*Gonçalinho*) da familia das *cucurbitaceas*, já mencionada, e expostos pelo Sr. Antonio Juvencio Pires Falcão.

E' um ensaio feito pelo expositor.

Os objectos não tem valor conhecido.

II

Collecção de calçado, exposta pela Casa de Detenção. Vende-se pelos seguintes preços:

Botinas de verniz para homem	8$000
Ditas de cordovão	8$000
Ditas de bezerro	7$000
Ditas de setim para senhora	7$000
Ditos para senhora de 1$500 a	3$000
Sapatões para tropa	2$800

III

Calçados diversos: expositores vide o catalogo.

E' o calçado melhor do mercado, e que se vende regularmente a 10$000 o par.

IV

Sapatões para tropa, expostos pela Ilha de Fernando, de Noronha.

Vende-se a 2$800 o par.

V

Um chinó, imitando o casco da cabeça, exposto pelo Sr. George Segot.

E' um trabalho de esmerada perfeição.

Custa 3[illegible]$000.

VI

Duas pulseiras de cabello, expostas pelo mesmo.

E' de valor de 20 a 25$000.

VII

Um côque de cabello, exposto pelo Sr. Gustavo.

Custa no mercado 15$000.

VIII

Um quadro com bordado de cabello, exposto pela Exma. Sra. D. Francisca Amalia Moreira.

Não tem valor conhecido.

IX

Variados trabalhos de flores de panno, penna e escamas: expositores — vide o catalogo.

São todos objectos de fantasia sem valor conhecido no commercio.

X

Dous quadros com insectos expositores — vide o catalogo.

São objectos curiosos sem valor conhecido.

NONA CLASSE (*Decima Terceira da Exposição Nacional*)

TYPOGRAPHIA, LYTHOGRAPHIA, OBJECTOS DE ESCRIPTORIO, ENCADERNAÇÃO.

Segundo as informações que pôde a Commissão colher acerca do estado da arte typographica em Pernambuco, convenceu-se de que os dignos representantes de Gutemberg que entre nós exercem aquella nobre profissão, teem concorrido de uma maneira notavel para o seu progresso.

Infelizmente não póde a Commissão apresentar nenhum trabalho de impressão que justifique o seu juizo, porque um só producto desta especie não figurou na Exposição de 14 de outubro.

Entretanto seja-lhe licito appellar para o juizo da Commissão Directora da precedente Exposição, que acerca da arte typographica assim se exprime: « A arte typographica, como nos provam as amostras apresentadas pela respectiva associação, e principalmente o diploma de membro d'aquella sociedade, tem feito muitos e rapidos progressos: a nitidez da impressão, a escolha e belleza do typo e mais ainda o bem acabado de todas as obras, que demandam cuidado e paciencia, são attestados que corroboram este parecer. »

A provincia possue diversos estabelecimentos typographicos, sendo dentre elles os mais completos os dos Srs. Manoel de Figueirôa Faria & Filhos, proprietarios do *Diario de Pernambuco*, José de Vasconcellos, proprietario do *Jornal do Recife*, e Dr. Felippe Nery Collaço proprietario do *Correio do Recife*.

O primeiro destes estabelecimentos move os seus prelos com uma poderosa machina a vapor, e qualquer delles se incumbe dos mais completos trabalhos typographicos.

O typographo desta provincia é considerado, com justo titulo, um habil e intelligente operario.

Poucas artes podem contar o progresso e desenvolvimento que a lythographia tem adquirido em Pernambuco.

Ha muito poucos annos passados a lythographia era industria dos curiosos que executavam os seus trabalhos com grande imperfeição e difficuldade.

Mais tarde estabeleceu-se nesta capital um litographo francez que tão sómente trabalhava á penna, isto é sem esse grão de precisão e delicadeza que requerem quasi sempre os rotulos e formularios usados no commercio, e que só dão outros systemas.

Nestas condições as facturas, lettras de cambio, todos os trabalhos em fim da lythographia que exigiam uma certa perfeição eram importados da Europa.

Finalmente em 1861 um importante estabelecimento desta arte fundou-se em Pernambuco, sob a direcção do Sr. Francisco Henrique Carls, onde se trabalha por todos os differentes systemas ou methodos conhecidos, e se tem adoptado os mais recentes aperfeiçoamentos.

A variada collecção de *specimens* lithographicos exposta pelo Sr. Carls, satisfaz a tudo quanto se pode desejar da sua arte.

Não obstante a grande aptidão que revelam entre nós alguns artistas encadernadores, os trabalhos de encadernação que abundam no commercio são em geral muito inferiores.

Esta arte não parece prosperar, e antes mostra estar estacionaria, talvez devido ao facto de supprirmos em grande parte as nossas bibliothecas com livros estrangeiros, que nos são remettidos já encadernados. Na Exposição apenas figurou um exemplar de um manual de missa que confirma a aptidão artistica de quem o encadernou. A Commissão menciona como mais notavais nesta classe os seguintes productos:

I

Um quadro contendo specimens de litographia, exposto pelo Sr. Francisco Henrique Carls.

II

Arvore genealogica da familia Leal, exposta pela mesma familia.

E' trabalho artistico dos melhores de que tem a Commissão conhecimento, e de que é autor o Sr. Francisco Henrique Carls.

III

Um manual de missa encadernado com a madeira emburana (em rico trabalho de talha), exposto pleo Sr. Heraclito Constantino de Paula Monteiro.

Neste genero é o melhor trabalho couhecido na provincia. Não tem valor conhecido no commercio.

DECIMA CLASSE

(*Decima sexta da Exposição Nacional*)

CAMINHOS DE FERRO.

Hoje que o paiz conta diversas linhas ferreas, e á radiação destas se prende o nosso futuro industrial e commercial, tudo que diz respeito á tão importantes vias de communicação é de vital interesse.

Não é portanto sem valor o conhecimento dos recursos de que actualmente dispõem a provincia de Pernambuco para o provimento dos reparos e manutenção do material da estrada de ferro que possue.

Na visinhança da villa do Cabo, no logar denominado Barbalho, a 31k 511 desta capital, existem as officinas de reparos e construcção do material da estrada de ferro da provincia.

O edificio comprehende uma area de 37m.57 de frente sobre 42m.67 de fundo. Uma machina fixa de alta pressão, caldeira tubular e de força de 25 cavallos nominaes, imprime o movimento a diversos machinismos, taes como serras, circulares e verticaes, tornos para peças de ferro, rodas de locomotivas, carros e waggões, furadores a isdores etc. etc., e ás forjas de serralheiros, destinados a todo o genero de reparos, e a quaesquer misteres reclamados pela estrada e pelo seu material rodante.

Ao lado das officinas se acha collocada uma fundição de ferro e bronze, onde são preparados os cós-inetes, caixas de sebo e bronzes, para os eixos de locomotivas, carros, waggões etc. postes para as agulhas de desvios, e toda e qualquer peça necessaria até o peso de seis toneladas inglezas ou 6 96 kilogrammos.

Neste estabelecimento podem-se construir igualmente waggões de qualquer especie, montados com a ferragem estrangeira.

A experiencia tem confirmado a excellencia dos productos fabricados nas officinas da estradas de ferro. Algumas amostras do trabalho destas officinas foram exhibidas na Exposição, taes são:

I

Cessinetes de ferro fundido, quer para o longo da linha, quer para os cruzamentos.

II

Caixas para lubrificar eixos de locomotivas.

III

Crivos para as grelhas dos fornilhos das locomotivas, mostrando uma parte ja empregada ha dous annos.

IV

Um dormente de pinho creosotado, e que esteve enterrado durante oito annos, e *dous de sicupira e oiticica*, considerados como as melhores madeiras para aquelle fim.

Todos estes objectos foram expostos pelo Sr. Superintendente G. O. Mann.

DECIMA PRIMEIRA CLASSE

(*Decima septima da Exposição Nacional*)

VEHICULOS PARA O SERVIÇO PUBLICO E PARTICULAR

Dos estradas de qualquer paiz depende quasi sempre a prosperidade da industria dos seus transportes.

Pernambuco com quanto possua algumas estradas regulares, estas não se acham ainda em condições que animem o fabrico de vehiculos para o serviço publico e particular. Neste genero, com excepção de parte do que é destinado aos pesados transportes, quasi tudo que possue a provincia é importado.

Entretanto alguns estabelecimentos existem fundados nesta capital, que se occupão dos reparos e renovação de seges e carruagens, podendo até fabrical-os se lhes fosse dado concorrer com o producto estrangeiro.

Os vehiculos destinados aos transportes de mercadorias são em grande parte fabricados na provincia, mas não offerecem ainda todas as vantagens que se encontram nas carroças e carros inglezes e francezes.

Nesta classe a arte de selleiro foi a unica representada, e os productos expostos merecerem geral apreço.

Esta arte tem feito verdadeiro progresso em Pernambuco; os seus productos se já não rivalisam com os afama os sellins e arreios inglezes e francezes, muito pouco lhes cede em vantagens.

O selleiro entre nós lucta com serios embaraços, quer quanto a inferioridade do seu material, quer quanto as difficuldades do trabalho pela necessidade que tem de empregar o cabedal secco, o que o torna pouco maneavel. Além disso, ainda não se dá aos seus productos o lustro e brilho dos sellins inglezes.

Na Exposição figuraram desta classe os seguintes productos:

I

Um silhão e um sellim, fabricados e expostos pelo Sr. Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.

O expositor possue um estabellecimento de sellins devidamente montado nesta capital, e incumbe-se de qualquer genero de trabalho da sua arte que lhe for confiado:

O silhão exposto vende-se por	70$000
O sellin por	50$000

II

Uma cabeçada de couro, exposta pelo Sr. Joaquim Antonio Carneiro.

E' um dos melhores trabalhos neste genero.

O seu preço é de . . . . 8$000

III

Uma cabeçada e chicotes de couro, expostos pela Casa de Detenção.

E' trabalho dos detentos.

Vende-se no mercado a 5$000 a cabeçada, e 1$500 os chicotes.

DECIMA SEGUNDA CLASSE

(*Decima Oitava da Exposição Nacional*).

MACHINAS PARA AS MANUFACTURAS

Não havendo industria manufactureira na provincia, não admira que apenas uma insignificante machina de fiar fosse o unico producto exposto nesta classe.

A provincia possue estabelecimentos, de cuja descripção a Commissão se occupará mais adiante, que dispõem de recursos para a fabricação de algumas machinas de manufactura, mas que nunca tiveram occasião de empregal-os.

O producto exposto foi o seguinte:

I

Uma pequena machina de fiar exposta pela Casa de Detenção.

Pode ser empregada simplesmente em pequenos trabalhos de fiação.

O seu preço poderá ser de 20$000

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Na noite de 29 de outubro findo houve na freguezia de S. Matheus, ahi para as Terras de Bouro, uma esfolhada, que correu bastante desordeira.

O professor de instrucção primaria da freguezia de Souto recebeu por essa occasião um tiro que o ferio gravemente.

Concluiram-se no conselho de Serpa as vindimas; e já alli começaram as distillas; a colheita foi muito maior do que se esperava; mas segundo diz o *Sul de Portugal* o vinho não é de boa qualidade.

A *Abelha* e o *Correio de Malhorca* reproduzem um curioso artigo recordando a origem hespanhola que se attribue a familia Bonaparte, que viveu por por espaço de tres seculos em Palma, até que em 1,419 Hugo Bonaparte foi para a ilha de Corsega, nomeado regente della pelo rei D. Martinho I de Aragão.

O solar desta familia subsiste na capital das ilhas Baleares, por traz da parochia de S. Diogo, e sobre o seu gothico portal ha um escudo entre cujos brasões se vê a aguia, symbolo nobiliario das dona partes malhorquinos.

Alguns jornaes francezes receberam a seguinte noticia de Londres:

Os directores da companhia do cabo transatlantico resolveram reduzir a metade o custo de um telegramma entre a Inglaterra e o continente americano, a começar do 1º de novembro. Assim, pois, um despacho de 20 palavras só custará dez libras em lugar de 20.

Paris que conta ja trinta theatros, terá muito breve mais um; é o theatro Lafayette situado quasi no angulo desta rua e da do arrabalde de S. Martinho.

Um veneziano entreteve-se a fazer dous anagrammas de Victor Emmanuel, pelo seguinte modo:

O Re, ami tu il Veneto?
Mira! Il Veneto é tuo.

(O' rei, amas a Venecia? - Olha, a Venecia pertence-te.)

Outro veneziano, para tranquillisar os supersticiosos que receiavam pela causa da Veneza, por terem entrado as tropas n'uma sexta-feira, compoz com as letras que formam a palavra sexta feira (venerdi) o acrostico seguinte:

Vittorio—Emmanuele—Nostro—Eletto—Re—D—Italia.

Um jornal de Turin da noticia de uma tentativa de roubo, combinada com extrema audacia, mas que, por um acaso, foi fatal ao autor della.

Um merceeiro de Turin, cuja loja esta situada nas proximidades da estação do caminho de ferro, viu approximar-se do balcão um homem que levava as costas uma pesada caixa que tinha cerca de dous metros de comprimento.

Este moço de fretes pedio licença para depositar por alguns instantes a caixa n'um canto da loja. O merceeiro consentio nisso. Todavia passou-se o dia anoiteceu e o individuo não voltou.

O merceeiro fechou a sua loja.

A caixa collocada ao comprido sobre o sobrado, incommodava-o um pouco; alevantou a e colloccu-a a prumo encostada á parede e foi-se deitar.

Na manhãa do dia seguinte, o logista vio com horror alguns pingos de sangue que sahiam das fendas da caixa.

Foi a toda a pressa prevenir as autoridades.

O commissario de policia envion agentes.

Alevantaram a tampa da caixa e descobriram um cadaver.

A identidade foi estabelecida immediatamente; este cadaver era o de um refinado e perigoso ladrão.

O portador da caixa era seu complice.

Haviam combinado ambos executarem aquillo a que os inglezes dão o nome de roubo de *ratazana*.

Durante a noite, a *ratazana* devia sahir da caixa, abrir a porta da loja, e introduzir os seus complices.

Por acaso o merceeiro arrumou a caixa ao longo da parede, de modo que o ladrão tinha ficado com a cabeça para baixo.

O malfeitor não pôde ou não se atreveu a gritar, ou talvez não teve tempo para isso, e foi victima de uma congestão cerebral.

Conta um jornal inglez que os carniceiros de Leeds presenciaram um *match* dos mais interessantes.

Tratava-se de uma aposta feita entre um carniceiro de Leeds, T. Roberts, e um cortador de Beverley, J. Wood, para se ver qual dos dous materia maior numero de carneiros n'um espaço de tempo determinado.

O preço da aposta era de 25 soberanos, e as condições do *match* eram estas:

Vinte carneiros deviam ser degolados, dez preparados para o mercado de Londres e outros tantos para o mercado de Beverley. M. Roberts concedia cinco minutos mais ao seu antagonista.

Todos os carneiros deviam estar amarrados e promptos para cada um dos contendores começar a sua tarefa.

Esta curiosa aposta verificou-se na presença de 500 espectadores no matadouro de Newgate.

M. Roberts empenhou a luta *aprompt*ando a primeira dezena de carneiros para o mercado de Londres, no espaço de 47 minutos e 35 segundos, e a segunda em 49 minutos e 23 segundos.

E' este um facto sem exemplo no officio de carniceiro. A sua dextreza foi calorosamente applaudida e o seu adversario, descoroçoado renunciou a luta dando se por vencido.

Diz um jornal francez que a rainha de Inglaterra tenciona pedir á França licença para transportar para o solo britannico, os tumulos de dous reis e duas rainhas de Inglaterra, que ainda existem na abbadia de Fontevrault.

Um destes tumulos é o de Henrique II, o qual morreu em Chinon, depois de ter expiado em Avranches, por uma penitencia publica, o assassinato de Thomas em Becket.

No terreno em que outr'ora se erguia a cathedral de Avranches, vê-se ainda hoje uma pedra que tem sido religiosamente conservada, e sobre a qual, segundo a tradição, o rei de Inglaterra, perseguido pelo remorso, ajoelhou para receber a absolvição do crime commettido.

São um pouco mais satisfatorias as noticias que trouxe a Bruxellas o conde de Flandres, o qual regressou de Miramar, para onde havia acompanhado sua irmãa a imperatriz do Mexico.

Os facultativos recommendaram a augusta enferma os maiores cuidados e um descanço absoluto.

Segundo parece a imperatriz Carlota não regressara ao Mexico, nem ira a Bruxellas nem a Laeken, antes do seu completo restabelecimento.

Foram assignados na secretaria dos negocios estrangeiros, em Paris, os preliminares de um tratado de commercio entre a França e a Austria.

Já noticiamos que a princeza Dagmar, antes de desposar o principe herdeiro da Russia, abraçou a religião grega e foi baptisada com o nome de Maria Feodorowna.

O seu primeiro nome de Dagmar quer dizer: « aurora matutina. »

A rainha da Dinamarca acha-se actualmente em Londres, para onde foi visitar sua filha, esposa do futuro rei da Grãa Bretanha.

Diz-se que ella partirá brevemente para S. Petersburgo, na companhia do principe e da princeza de Galles, para alli assistirem ao casamento da princeza Dagmar.

A rainha da Dinamarca tem mais duas filhas menores.

Diz-se que seu filho, o rei Jorge da Grecia, desposará uma princeza britannica.

Os directores da companhia do telegrapho transatlantico resolveram reduzir a metade o preço de um telegramma entre a Inglaterra e o continente americano.

Esta reducção de preço começou a ter lugar no dia primeiro de novembro.

Portanto, um telegramma de vinte palavras, custará somente dez soberanos em lugar de vinte.

Um jornal americano annuncia a morte de uma velha donzella, miss Brewer, a qual falleceu na idade de 70 annos.

Aos vinte annos, tendo sido desprezado o seu amor, jurou nunca mais fallar, e não quebrou o seu juramento até a hora da morte.

Um jornal americano faz saber que a senhora Elisabeth Cady Stanton, solicita a honra de representar no congresso americano, o 8.º districto da provincia de Nova-York.

Na proclamação que acaba de dirigir aos eleitores, esta dama declara que uma vez que se reclama o direito eleitoral para os pretos e para os estrangeiros que povoam os terrenos de leste, todos mais ignorantes e menos civilisados uns do que os outros; não ha motivo para serem excluidas as mulheres, por isso que a constituição nada diz a este respeito.

O estado de saude da imperatriz Carlota melhora de dia para dia e se espera o seu completo restabelecimento.

A imperatriz manifestou varias vezes o desejo de ir reunir-se a seu esposo; porém os facultativos opinam que durante este inverno deve permanecer na Europa.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

MUTILADO